



Wilson, Sons

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

CONTATOS DE IR:

ri@wilsonsons.com.br

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Demonstrações Financeiras

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da administração

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Wilson Sons Holdings Brasil Ltda. (“WSSA” ou “Companhia” ou “Wilson Sons”) apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Este relatório é parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas da Comissão De Valores Mobiliários (“CVM”) e do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Todas as informações aqui apresentadas, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em reais (R\$). O desempenho operacional e financeiro da Companhia é diretamente influenciado por três fatores principais: (i) o comportamento do comércio internacional brasileiro; (ii) a dinâmica da indústria local de óleo e gás; e (iii) o ritmo de crescimento da economia do país.

Mensagem do Diretor Presidente da WSSA:

O EBITDA da Wilson Sons em 2021 de R\$858,8 milhões (US\$159,4 milhões) cresceu 21,1% em relação a 2020 (R\$708,6 milhões), com sólido crescimento da receita operacional de rebocadores. Em US\$, o EBITDA cresceu 16,3% no acumulado do ano.

Os resultados operacionais dos nossos terminais de contêiner e as exportações em particular, continuam sendo impactados pela escassez de contêineres vazios e os gargalos logísticos mundiais que provocam cancelamentos de escalas. Apesar dos desafios, o Tecon Salvador atingiu recorde de movimentação de cargas com 376,4 mil TEUs em 2021. Com um primeiro semestre robusto e melhor mix, a receita líquida dos terminais de contêineres foi de R\$764,8 milhões (US\$141,8 milhões), 12,9% acima de 2020 (R\$677,4 milhões).

Os resultados de rebocadores foram resilientes com volumes operacionais robustos impulsionados por fortes exportações de commodities e importações de GNL. A receita líquida de rebocagem foi de R\$1.074,1 milhões (US\$199,1 milhões) em 2021, contra R\$897,5 milhões em 2020, com destaque para as operações especiais com crescimento de 50% em relação a 2020.

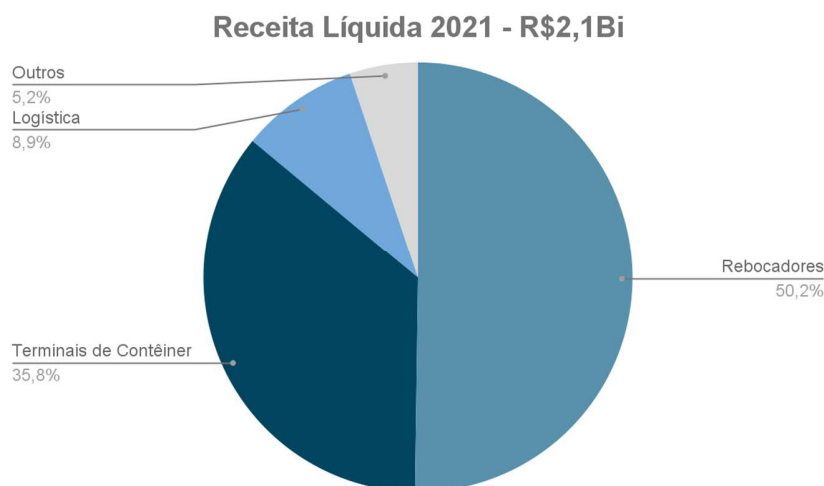
Nossas perspectivas para 2022 continuam cautelosas com os efeitos da guerra na Ucrânia no comércio mundial, as eleições brasileiras e o cenário político gerando algumas incertezas. Além disso, os terminais de contêineres ainda terão um primeiro semestre desafiador com os gargalos logísticos, falta de contêineres vazios e cancelamento de escalas de navios. O fluxo de comércio deve impulsionar fortes resultados de rebocadores e temos expectativa de recuperação dos serviços marítimos para a indústria de óleo e gás.

Em termos de sustentabilidade, temos o prazer de informar que nossa auditoria de emissões de carbono obteve o selo ouro do Carbon Disclosure Project (CDP). A saúde e a segurança continuam sendo fundamentais para o nosso negócio e o destaque para 2021 são as taxas excepcionais de vacinação entre nossos funcionários que, em conjunto com outras medidas de prevenção, como testagem e uso de máscara, protegeram nossos funcionários e permitiram que as nossas operações continuassem ao longo do ano.

2021 nos trouxe muitas conquistas e resultados importantes. Entramos no Novo Mercado da B3, o segmento de listagem com as melhores práticas de governança corporativa na bolsa brasileira; recebemos o selo Great Place to Work, padrão de excelência para ambientes de trabalho; publicação do Standard & Poor's (S&P) ESG Corporate Sustainability Assessment com a classificação da empresa no segundo trimestre; indicação no prêmio 100 Open Startups entre muitos outros marcos que contribuem para o nosso propósito de entregar futuros melhores.

Fernando Salek,
DIRETOR PRESIDENTE

Receita Líquida



A receita líquida da Companhia no ano foi de R\$2,1 bilhões, 17,8% acima de 2020, com destaque para manobras portuárias em rebocagem. Em US\$ a receita líquida cresceu 12,4%.

Rebocadores e agência marítima

A receita líquida de rebocadores e agência marítima foi de R\$1,2 bilhões, sendo 19,4% maior que a do ano de 2020, com um aumento de 2,9% nas manobras portuárias com um bom ano para commodities. O deadweight médio dos navios atendidos aumentou 4,1%, refletindo melhores volumes nos portos que operam navios maiores. Além disso, a receita de operações especiais aumentou 50,5%, suportada por operações spot nas regiões norte e sul do Brasil, enquanto que a receita por manobras teve um crescimento de 16,9% contra o ano de 2020.

Terminais de contêiner

As receitas aumentaram 12,9% para R\$764,8 milhões, com destaque para os volumes de importação, transbordo e à maior receita de armazenagem.

O Tecon Salvador registrou uma movimentação recorde no ano, movimentando 376.400 TEU. O volume total do Tecon Rio Grande caiu 1,4%, em relação à 2020 devido aos gargalos logísticos globais que vem causando falta de disponibilidade de vazios e cancelamentos de escalas e que afetaram os volumes no 4T21 e afetam principalmente do Terminal de Rio Grande que tem uma dependência maior da importação de vazios.

Demais segmentos

A receita das nossas bases de apoio offshore diminuiu 5,0%, passando para R\$39,1 milhões no ano (2020: R\$41,1 milhões) frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás e pelo fim de algumas campanhas de perfuração.

A receita em nosso negócio de logística no ano foi 29,6% maior sendo R\$189,5 milhões (2020: R\$146,4 milhões), refletindo um aumento dos volumes e valor do frete. A receita dos estaleiros aumentou 106,9% para R\$23,4 milhões (2020: R\$11,5 milhões) por conta do aumento do volume de docagens no período e início da construção dos novos rebocadores. O estaleiro continua fornecendo serviços importantes de construção e manutenção de embarcações às nossas frotas de rebocadores e embarcações de apoio offshore.

Lucro Operacional

O lucro operacional de R\$527,5 milhões foi R\$133,9 milhões acima de 2020 que teve um lucro de R\$393,6 milhões, principalmente devido ao aumento das receitas operacionais no período decorrentes de maiores receitas com operações especiais em rebocagem, um melhor mix de contêineres movimentados e o início da construção dos novos rebocadores. As margens operacionais melhoraram 3,0 pp no período com 24,7% (2020: 21,7%) com o aumento nas receitas tendo ficado acima dos aumentos nas despesas.

As despesas com pessoal aumentaram 7,7% contra o ano de 2020, para R\$598,5 milhões (2020: R\$555,8 milhões). As despesas com materiais e custos de operação também aumentaram no período, dado o aumento das atividades dos negócios, passando para R\$244,1 milhões no ano (2020: R\$176,2 milhões).

As despesas com pessoal como percentual da receita caíram de 30,6% em 2020 para 28,0% em 2021.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras aumentaram R\$40,2 milhões passando para R\$168,5 milhões (2020: R\$128,4 milhões), principalmente por conta do aumento dos juros de empréstimos e financiamentos em R\$34,8 milhões para R\$87,6 milhões (2020: R\$52,8 milhões) por conta do financiamento da expansão de Salvador, capital de giro contratados, além de encerramento do período de carência de financiamentos captados. As perdas cambiais na conversão foram de R\$14,7 milhões no período frente a uma perda de R\$50,9 milhões no ano de 2020. Esses montantes referem-se ao resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$.

Imposto de renda e contribuição social

A carga tributária de R\$150,1 milhões reduziu 12,5% em relação ao ano anterior (2020: R\$133,4 milhões). A diferença na taxa efetiva de imposto se deve principalmente ao incremento em itens e despesas que não estão incluídos na determinação do lucro tributável no Brasil. Despesas líquidas não incluídas no lucro tributável foram maiores devido ao aumento de perdas cambiais e queda nos resultados das joint ventures.

Fluxo de caixa

A entrada líquida de caixa das atividades operacionais no ano de R\$603,7 milhões, 3,1% superior ao do período comparativo (2020: R\$585,4 milhões), principalmente devido ao aumento do caixa operacional da Companhia e das receitas financeiras.

O consumo de caixa das atividades de investimento no ano de R\$278,1 milhões, R\$11,2 milhões inferior ao período comparativo (2020: R\$289,3 milhões). Já o consumo de caixa das atividades de financiamento no ano de R\$293,5 milhões, 70% superior ao do período comparativo (2020: R\$172,6 milhões), substancialmente impactado pelo retorno aos pagamentos de dívidas que estavam suspensas por conta da pandemia do Covid-19.

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa aumentou em R\$70,6 milhões em relação à 2020 para R\$373,7 milhões (2020: R\$303,1 milhões) com a maior geração de caixa operacional.

Dívida Líquida e Financiamentos

Os empréstimos do Grupo são utilizados principalmente para financiar a construção de embarcações e o desenvolvimento dos nossos terminais de contêiner.

Os empréstimos são de longo prazo, com cronogramas de amortização definidos, e reembolsáveis ao longo de períodos diferentes de até 18 anos. No final do ano, 72,2% dos empréstimos do Grupo eram denominados em US\$, com os 27,8% restantes denominados em R\$. Os empréstimos denominados em R\$ e vinculados ao US\$ são empréstimos com taxas fixas, enquanto a dívida em R\$ possui taxas variáveis.

Uma parcela significativa dos preços da Companhia é denominada em US\$, que atua como uma proteção natural para a exposição cambial de longo prazo. Além dos empréstimos, a Companhia possui passivos de arrendamentos de R\$936,6 milhões (2020: R\$820,5 milhões).

Dívida Líquida (em milhões de R\$)	2021	2020
<i>Dívida</i>		
Curto prazo	361,3	399,4
Longo prazo	2.258,5	2.201,8
Endividamento total	2.619,7	2.601,2
Caixa e equivalentes de caixa	(373,7)	(303,1)
Dívida líquida	2.246,0	2.298,1

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações do Balanço Patrimonial	8
Demonstrações dos Resultados	9
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	10
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	11
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	12
Demonstrações do Valor Adicionado	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Wilson Sons Holdings Brasil S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Wilson, Sons Holdings Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de prestação de serviços

As receitas da Companhia e de suas subsidiárias são oriundas principalmente de serviços de rebocagem, movimentação de contêineres e operações portuárias. Conforme mencionado na Nota 18.3, a Companhia reconhece suas receitas pelo regime de competência e na extensão em que o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à sua geração em diferentes jurisdições; (iii) a relevância dos valores envolvidos; e (iv) a necessidade de *inputs* manuais no processo, os quais estão sujeitos ao julgamento e subjetividade por parte da diretoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias, que incluíram a verificação da correlação entre receita, contas a receber e caixa considerando todo o universo de lançamentos contábeis por meio do uso de ferramentas de análises de dados, com foco na identificação e investigação de registros contábeis inconsistentes às nossas expectativas elaboradas a partir de nosso conhecimento da Companhia e sua indústria; (ii) a inspeção de contratos significativos novos ou repactuados, e/ou alterações em contratos significativos em vigor e obtivemos entendimento sobre cláusulas que possam ter efeito relevante sobre o reconhecimento das receitas, tais como as que contêm disposições sobre garantias de volumes mínimos, sobretaxas, ou descontos e outras obrigações de desempenho e realizamos procedimento de confirmação de saldos junto a clientes para avaliar a existência e a assertividade dos saldos em aberto no final do exercício; (iii) a realização de testes de corte de vendas e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva entrega dos serviços prestados durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) a realização de procedimentos substantivos analíticos para identificar e investigar padrões comerciais incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas na Nota 18 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas das vendas de serviços e suas respectivas divulgações nas demonstrações contábeis são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Risco de redução ao valor recuperável para ágio e intangíveis referentes a combinação de negócios

Conforme mencionado nas Notas 9 e 12, a Companhia reconheceu ágio e ativos intangíveis em relação às aquisições efetuadas nos anos anteriores, incluindo as aquisições do Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e Base de Apoio Offshore Caju (Briclog). Existem riscos inerentes e incertezas envolvidas na projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente nesse setor, que são a base da avaliação de recuperabilidade de tais ativos. Devido à magnitude do montante do ágio e dos ativos intangíveis bem como à incerteza quanto à recuperação econômica do Brasil, que poderia enfraquecer a demanda ou ocasionar variações significativas nos custos base do setor, tendo impacto direto no risco de tais ativos não serem totalmente recuperados pelas operações, determinamos ser este um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, em particular os dados utilizados para determinar as taxas de desconto utilizadas pela diretoria da Companhia; (ii) a avaliação da razoabilidade das projeções e metodologia utilizadas pela Companhia, e confronto de premissas (tais como receita bruta, despesas operacionais, resultado operacional líquido, taxa de crescimento na perpetuidade, entre outras) com fontes internas e externas, informações do segmento e dados históricos, bem como a avaliação dos efeitos da atual pandemia da COVID-19 nas premissas utilizadas; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas Notas 9 e 12 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Conforme mencionado na Nota 16, a Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos civis, trabalhistas e tributários. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva. Ao determinar esses montantes, a diretoria usa seu julgamento e recebe apoio de consultores externos, quando necessário, a fim de concluir sobre a melhor estimativa das provisões a serem registradas ou divulgações a serem efetuadas nas demonstrações contábeis. Consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria devido ao impacto que uma causa relevante poderia ter sobre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário; (ii) a obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em assuntos tributários para auxiliar-nos na avaliação das posições fiscais relevantes da Companhia e respectivos prognósticos de perdas dos processos, bem como a correspondência com as autoridades fiscais; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas pela Companhia na Nota 16 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão e a divulgação das contingências, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota 16, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Diogo Afonso da Silva
Contador CRC-1RJ114783/O-8

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações do Balanço Patrimonial
31 de Dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	3	246.261	71.480	373.695	303.123
Contas a receber de clientes	4	-	-	273.972	201.461
Estoques	5	-	-	68.626	61.134
Tributos e contribuições a recuperar	6	8.388	6.934	141.635	116.815
Dividendos a receber	7	151.671	335.672	-	-
Outros ativos circulantes		7.371	363	57.098	34.895
Total do ativo circulante		413.691	414.449	915.026	717.428
Depósitos judiciais		57	54	19.990	25.489
Contas a receber de partes relacionadas	24	60.466	54.645	60.188	53.939
Tributos e contribuições a recuperar	6	2.400	1.265	71.521	57.195
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	124.623	153.995
Investimentos	8	1.995.154	1.432.095	343.494	113.031
Imobilizado	10	354	274	3.142.129	3.009.606
Direito de uso	11	54	121	880.990	775.753
Intangível	12	62.211	58.349	157.666	157.958
Outros ativos não circulantes		-	-	8.816	4.110
Total dos ativos não circulantes		2.120.696	1.546.803	4.809.417	4.351.076
Total do ativo		2.534.387	1.961.252	5.724.443	5.068.504
Passivo					
Fornecedores		1.664	656	159.846	85.809
Empréstimos e financiamentos	14	45	-	252.723	304.901
Passivos de arrendamento	11	16	58	108.538	94.538
Salários, provisões e contribuições sociais		18.719	9.904	109.083	85.829
Impostos a recolher	13	666	433	44.961	32.980
Dividendos a pagar	7	53.104	31.673	53.104	31.673
Outros passivos circulantes		1.819	755	43.910	34.658
Total do passivo circulante		76.033	43.479	772.165	670.388
Contas a pagar de partes relacionadas	24	45.105	43.774	13	1.486
Empréstimos e financiamentos	14	55.805	-	1.430.347	1.475.806
Passivos de arrendamento	11	28	41	828.110	725.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	3.416	5.806	280.108	264.964
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	16	2.120	2.075	49.708	53.785
Benefício pós-emprego	26.2	394	232	8.716	8.526
Total do passivo não circulante		106.868	51.928	2.597.002	2.530.556
Total do passivo		182.901	95.407	3.369.167	3.200.944
Patrimônio líquido	17				
Capital social		336.910	126.232	336.910	126.232
Reserva legal		58.627	47.447	58.627	47.447
Reservas de capital		24	24	24	24
Opções de ações		36.193	34.443	36.193	34.443
Reservas de lucros		1.077.647	926.867	1.077.647	926.867
Outros resultados abrangentes		842.085	730.832	842.085	730.832
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.351.486	1.865.845	2.351.486	1.865.845
Participação de não controladores		-	-	3.790	1.715
Total do patrimônio líquido		2.351.486	1.865.845	2.355.276	1.867.560
Total dos passivos e patrimônio líquido		2.534.387	1.961.252	5.724.443	5.068.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita operacional líquida	18	-	-	2.138.715	1.815.603
Custo dos serviços	19	-	-	(1.165.520)	(1.001.044)
Lucro Bruto		-	-	973.195	814.559
Despesas de vendas	19	-	-	(12.469)	(27.220)
Despesas gerais e administrativas	19	(52.762)	(33.387)	(412.458)	(356.431)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	32.690	22.694	12.876	(10.530)
(Perda por) Reversão de <i>impairment</i>	10;12	-	-	(1.824)	1.969
Resultado de equivalência patrimonial	8	242.819	153.449	(31.797)	(28.767)
Lucro antes do resultado financeiro		222.747	142.756	527.523	393.580
Resultado Financeiro	21	(10.074)	(23.970)	(153.629)	(138.804)
Lucro antes dos impostos		212.673	118.786	373.894	254.776
Imposto de renda e contribuição social	15	2.391	(2.925)	(150.135)	(133.415)
Lucro líquido do exercício		215.064	115.861	223.759	121.361
Lucro líquido atribuível a:					
Controladores		215.064	115.861	215.064	115.861
Participação de não controladores		-	-	8.695	5.500
		215.064	115.861	223.759	121.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido	215.064	115.861	223.759	121.361
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos dos impostos				
Ajuste acumulado de conversão	110.588	233.887	110.588	233.887
Benefício pós-emprego	595	1.789	616	1.825
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos dos impostos				
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	70	(96)	70	(96)
Resultado abrangente do exercício	<u>326.317</u>	<u>351.441</u>	<u>335.033</u>	<u>356.977</u>
Resultado abrangente do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	326.317	351.441	326.317	351.441
Participação de não controladores	-	-	8.716	5.536
	<u>326.317</u>	<u>351.441</u>	<u>335.033</u>	<u>356.977</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Reserva		Outros resultados abrangentes				Opção de ações	Lucros Acumulados	Patrimônio atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total	
		Capital Social	de legal	de capital	de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Derivativos						Benefício a empregados
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	126.198	42.043	24	1.062.242	502.121	(23)	(6.846)	33.040	-	1.758.799	2.479	1.761.278
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	115.861	115.861	5.500	121.361
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	1.789	-	-	1.789	36	1.825
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	(96)	-	-	-	(96)	-	(96)
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	233.887	-	-	-	-	233.887	-	233.887
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	233.887	(96)	1.789	-	115.861	351.441	5.536	356.977
Opção de ações	27	-	-	-	-	-	-	1.403	-	-	1.403	-	1.403
Aumento de capital		34	-	-	-	-	-	-	-	-	34	100	134
Destinação do lucro:													
Constituição de reserva legal		-	5.404	-	-	-	-	-	-	(5.404)	-	-	-
Dividendos	7	-	-	-	(245.832)	-	-	-	-	-	(245.832)	(6.400)	(252.232)
Reserva de lucros		-	-	-	110.457	-	-	-	-	(110.457)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	126.232	47.447	24	926.867	736.008	(119)	(5.057)	34.443	-	1.865.845	1.715	1.867.560
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	215.064	215.064	8.695	223.759
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	595	-	-	595	21	616
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	70	-	-	-	70	-	70
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	110.588	-	-	-	-	110.588	-	110.588
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	110.588	70	595	-	215.064	326.317	8.716	335.033
Aumento de capital	17	3.374	-	-	-	-	-	-	-	-	3.374	154	3.528
Incorporação Wilson Sons Limited		207.304	-	-	-	-	-	-	-	-	207.304	-	207.304
Opção de ações	26.1	-	-	-	-	-	-	1.750	-	-	1.750	-	1.750
Destinação do lucro:													
Constituição de reserva legal		-	11.180	-	-	-	-	-	-	(11.180)	-	-	-
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.795)	(6.795)
Dividendos propostos	7	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.104)	(53.104)	-	(53.104)
Reserva de lucros		-	-	-	150.780	-	-	-	-	(150.780)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	336.910	58.627	24	1.077.647	846.596	(49)	(4.462)	36.193	-	2.351.486	3.790	2.355.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	212.673	118.786	373.894	254.776
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	8 (242.819)	(153.449)	31.797	28.767
Depreciação e amortização	10 e 12 179	162	266.308	259.983
Amortização do direito-de-uso	11 71	120	71.776	64.440
Perda por impairment (reversão)	-	-	1.824	(1.969)
Perda (ganho) na venda do ativo imobilizado	(62)	(628)	1.339	2.011
Ganho na venda de investimento – SUAPE	(2.843)	-	(312)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	994	496
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	(46)	(26)	(4.927)	(6.534)
Resultado financeiro	22 10.074	23.971	153.629	131.993
Benefícios a empregados	18	18	752	686
Opção de ações	-	-	1.750	-
Contas a receber – clientes	-	-	(58.569)	42.748
Estoques	-	-	(2.876)	(6.483)
Impostos a recuperar	(1.921)	129	(25.419)	93.165
Depósitos judiciais	-	(51)	7.138	23.215
Outros ativos operacionais	(6.750)	(195)	(23.233)	32.863
Fornecedores	960	(282)	65.459	(31.590)
Salários, provisões e encargos sociais	7.813	(2.232)	16.354	(10.458)
Impostos a recolher	194	(98)	9.232	(20.838)
Juros pagos sobre arrendamento	(6)	(16)	(79.488)	(72.826)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(56.385)	(43.554)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(946)	(545)	(153.797)	(153.807)
Outros passivos operacionais	939	36	6.469	(1.654)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(22.472)	(14.300)	603.709	585.430
Rendimentos financeiros e juros recebidos	1.427	1.162	9.827	7.445
Juros recebidos empresas relacionadas	436	1.719	1.768	1.719
Contas a pagar e a receber com empresas ligadas	(3.561)	46.910	(3.723)	526
Dividendos recebidos	190.420	328.663	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	-	(340)	-	-
Aumento de capital	3.374	-	3.528	-
Aumento de capital – joint ventures	(104.414)	-	(104.414)	-
Aumento de capital - subsidiárias	-	(29.321)	-	(121)
Venda de imobilizado e intangível	89	920	4.241	6.652
Adições ao imobilizado e intangível	(255)	(515)	(261.950)	(305.479)
Alienação de investimentos	-	-	267	-
Caixa gerado pela incorporação da Wilson Sons Limited	72.314	-	72.314	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	159.830	349.198	(278.142)	(289.258)
Captação de financiamentos – terceiros	57.260	-	109.057	271.022
Amortização de financiamentos - terceiros	-	-	(318.400)	(125.350)
Pagamentos de arrendamento	(55)	(91)	(45.672)	(32.840)
Dividendos pagos	7 (31.673)	(278.649)	(38.468)	(285.453)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	25.532	(278.740)	(293.483)	(172.621)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	162.890	56.158	32.084	123.551
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	71.480	3.765	303.123	215.931
Efeito da variação cambial	11.891	11.557	38.488	(36.359)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	246.261	71.480	373.695	303.123
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	162.890	56.158	32.084	123.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Geração do valor adicionado				
Receitas	(1.090)	2.684	2.146.564	1.821.746
Receita de produtos e serviços	-	(110)	2.141.190	1.817.544
Outras receitas	(1.090)	2.794	5.959	6.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(585)	(1.885)
Insumos adquiridos de terceiros	13.594	7.937	(488.153)	(375.688)
Custos dos produtos e serviços	(4.133)	(4.517)	(219.053)	(240.242)
Manutenção	(361)	(2.705)	(79.849)	(61.705)
Energia, combustíveis e serviços contratados	19.927	16.684	(173.028)	(51.098)
Outros custos	(2.202)	(1.532)	(16.917)	(29.276)
Recuperação de valores ativos	363	7	694	6.633
Valor adicionado bruto	12.504	10.621	1.658.411	1.446.058
Amortização do direito de uso do ativo	(70)	(110)	(64.984)	(55.046)
Depreciação e amortização	(179)	(162)	(266.308)	(259.983)
Valor adicionado líquido	12.255	10.349	1.327.119	1.131.029
Valor adicionado recebido em transferência	235.472	136.928	(19.567)	(40.596)
Resultado de equivalência patrimonial	242.819	153.449	(31.797)	(28.767)
Receitas financeiras	(7.347)	(16.523)	6.932	(17.324)
Outras	-	2	5.298	5.495
Valor adicionado a distribuir	247.727	147.277	1.307.552	1.090.433
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	30.681	19.515	523.483	483.812
Remuneração direta	28.454	17.744	397.154	366.865
Benefícios	978	1.000	97.506	89.423
FGTS	1.249	771	28.823	27.524
Impostos, taxas e contribuições	561	4.797	232.739	238.783
Federais	555	4.795	217.470	223.322
Estaduais	4	-	12.372	12.314
Municipais	2	2	2.897	3.147
Remuneração de capitais de terceiros	1.421	829	327.571	246.477
Aluguéis	38	3	173.306	134.202
Juros	1.383	826	154.265	112.275
Remuneração de capitais próprios	215.064	122.136	223.759	121.361
Juros sobre capital próprio	-	6.275	-	-
Lucros retidos	215.064	115.861	215.064	115.861
Participação dos não controladores	-	-	8.695	5.500
Valor adicionado distribuído	247.727	147.277	1.307.552	1.090.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Wilson Sons Holdings Brasil S.A. (doravante “WSSA”, “Companhia” ou “Grupo”), controladora do Grupo Wilson, Sons, é uma sociedade anônima de capital aberto, localizada na Rua da Quitanda, 86, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro, Brasil e a partir de 25 de outubro de 2021 passou a ter seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo – BR S.A. (PORT3). A Companhia é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Com mais de 180 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: rebocadores e agência marítima, terminais de contêiner e bases de apoio offshore, embarcações de apoio offshore, logística e estaleiros.

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis relevantes

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme implementado no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A apresentação das demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para companhias abertas, enquanto não é exigida pelo IFRS. A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras são apresentadas a seguir.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nos custos históricos, exceto para os derivativos que são mensurados pelo valor justo, conforme relatado nas políticas contábeis.

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do ambiente econômico em que a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o dólar norte-americano (“US\$”). Entretanto, para atender à legislação societária brasileira, a Companhia está apresentando as demonstrações financeiras em reais (“R\$”) que é considerada a moeda de apresentação da Companhia. Conforme permitido pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada exercício apresentado nestas demonstrações contábeis;
- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado abrangente e demonstração do resultado do exercício foram convertidas pela taxa de câmbio média do exercício; e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes foram reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

Demonstração do fluxo de Caixa

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar estes fluxos de caixa. O CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente à norma internacional IAS 7 - Statement of Cash Flows) define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações (CPC 26 (R1).111).

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa.

As somas e subtrações destes itens resultam na mudança do caixa mais equivalentes e compreendem numerário, depósitos bancários e investimentos de curto prazo com alta liquidez e baixíssimo risco.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incorporam as demonstrações contábeis da Companhia e entidades controladas pela Companhia (suas subsidiárias). O controle é alcançado onde a Companhia tem o poder de reger as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para obter benefícios de suas atividades.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado do exercício a partir da data efetiva de aquisição e até a data efetiva de alienação, conforme apropriado. O rendimento integral das subsidiárias é atribuído aos proprietários da Companhia e a participação dos não controladores, mesmo que estes resultem em prejuízo.

Todas as transações entre as subsidiárias da Companhia, balanços, receitas e despesas são eliminadas integralmente na consolidação.

Participações de não controladores em subsidiárias são identificadas separadamente do patrimônio líquido da Companhia. As participações de acionistas não controladores podem ser inicialmente mensuradas a valor justo ou pela participação proporcional dos não controladores sobre o ativo líquido identificável da adquirida. A opção de mensuração é feita aquisição por aquisição. Após a aquisição, o valor contábil da participação dos não controladores consiste no montante dessas participações na data da negociação mais as mudanças ocorridas no patrimônio líquido.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As controladas que compõem as demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas na Nota 9.1.

Participações em investimentos

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto, é um acordo contratual onde a Companhia possui direitos sobre o ativo líquido do acordo, e não sobre ativos e passivos específicos do empreendimento.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no resultado do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa em controle conjunto cesse.

Participações em operações conjuntas

As operações conjuntas referem-se a um acordo contratual pelo qual a Companhia e outras partes realizam uma atividade econômica sujeita ao controle conjunto, que é quando as decisões estratégicas de política financeira e operacional relativas às atividades requerem o consentimento unânime do controle de partilha das partes.

Os ativos de operações conjuntas e quaisquer passivos incorridos em conjunto são reconhecidos nas demonstrações contábeis da entidade relevante e classificados de acordo com sua natureza. A participação dos ativos, passivos, receitas e despesas das entidades de operação conjunta da Companhia é reconhecida linha a linha, nos itens equivalentes das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis incluem os saldos das participações em empreendimentos controlados em conjunto e operações conjuntas listadas nas Notas 9.3 e 9.4.

Moeda funcional

A moeda funcional para cada subsidiária da Companhia é determinada como a moeda do cenário econômico primário em que opera. Transações em outras moedas, que não a moeda funcional da entidade (moeda estrangeira), são convertidas pela taxa de câmbio corrente da data da transação. Ao final de cada período de divulgação, ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio do respectivo período.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira não são reconvertidos.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na consolidação, os itens de resultado de entidades com uma moeda funcional diferente de dólares americanos são convertidos em dólares, a moeda de apresentação da Companhia, a taxas médias de câmbio do período. Os itens do balanço são convertidos pela taxa de câmbio do fim do período. As diferenças cambiais decorrentes da consolidação de entidades com moedas funcionais diferentes de dólares americanos são classificadas como outras resultados abrangentes.

Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal no momento em que o respectivo serviço é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função de serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Plano de opção de ações

Para transações de opções de ações com liquidação em ações, a Companhia deve mensurar as opções outorgadas e o correspondente aumento no patrimônio líquido diretamente pelo valor justo das opções outorgadas.

Após o reconhecimento inicial e mensuração da estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais os serviços e as condições de performance que não são de mercado e que se espera serem satisfeitas, são revisadas durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido é baseado no número de instrumentos patrimoniais para os quais são esperados os serviços e condições que não são de mercado que se esperam serem satisfeitas. Não são efetuados ajustes em relação a condições de mercado.

Planos de benefícios de saúde definidos

A obrigação líquida a Companhia em relação a planos de benefícios de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão em troca dos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor atual.

O cálculo do passivo do plano de benefícios de saúde definido é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método da unidade de crédito projetada.

Remensurações da obrigação líquida de benefício de saúde definido, que incluem: ganhos e perdas atuariais são imediatamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido dos passivos para o período multiplicando-os pela taxa de desconto usada para mensurar a obrigação do plano de benefícios de saúde definido. Passivos de benefícios definidos para o período levam em consideração o saldo no início do período coberto pelas demonstrações contábeis e quaisquer mudanças nos passivos dos benefícios de saúde definidos durante o período devido ao pagamento de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas com planos de benefícios de saúde definidos são reconhecidos no resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece os ganhos e perdas no pagamento de um plano de benefícios de saúde definido quando ocorre o pagamento.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia em relação a outros benefícios de longo prazo refere-se ao valor de benefício futuro que os empregados recebem em troca do serviço prestado no ano corrente e nos anos anteriores. Este benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Novas mensurações são reconhecidas na demonstração do resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando a Companhia já não pode retirar a oferta de tais benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de reestruturação. Se os pagamentos forem liquidados em mais de 12 meses a partir da data do balanço, eles são descontados aos seus valores presentes.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social representam a soma dos impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é baseado no lucro tributável do exercício. Lucro tributável difere do lucro do exercício, conforme apresentado na demonstração do resultado, tendo em vista que o lucro tributável exclui ou inclui itens de receita ou despesa que serão tributáveis ou dedutíveis em outros anos e ainda exclui itens que nunca serão tributáveis ou dedutíveis. As despesas de impostos correntes da Companhia são calculadas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

O imposto diferido é o imposto que a Companhia espera pagar ou recuperar sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais (como, por exemplo, diferenças entre o valor contábil de um ativo ou passivo nas demonstrações contábeis e a base fiscal tributária utilizada para cômputo do lucro tributável). Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos até o limite em que é provável que esses ativos sejam recuperáveis por meio da geração de suficiente lucro tributável futuro.

Estes impostos diferidos ativos e passivos não são reconhecidos se as diferenças temporárias se originam de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto em uma combinação de negócios) de um ativo ou passivo em uma transação que não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos por diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em subsidiárias e associados, e participações em controladas em conjunto, exceto quando a Companhia pode controlar a reversão da diferença temporária e é provável que a diferença temporária não se reverta no futuro previsível. Os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis associadas a tais investimentos e participações são reconhecidos somente quando é provável que haverá lucros tributáveis suficientes para utilizar os benefícios das diferenças temporárias e podem ser revertidos em futuro próximo.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado ao final de cada período de divulgação e reduzido até o limite em que não seja mais provável que haja lucro tributável suficiente para recuperar esse ativo no todo ou em parte.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado ou o ativo é realizado, com base em alíquotas e leis fiscais que tenham se tornado vigentes ou substantivamente vigentes ao final do período de divulgação. A mensuração dos passivos e ativos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que seguiriam da forma como a Companhia espera, ao final do exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil dos seus ativos e passivos.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa os impostos correntes a recuperar com os impostos correntes a recolher quando estes itens são reconhecidos na mesma entidade, são tributos da mesma esfera fiscal e quando há permissão fiscal para que se faça o reembolso ou pagamento líquido. Nas demonstrações contábeis o imposto de renda diferido ativo de uma Companhia não pode ser eliminado com o imposto de renda diferido passivo de outra, já que não há previsão legal para a compensação de impostos ativos e passivos entre as companhias do Grupo.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como uma despesa ou receita no resultado, exceto quando se relacionam com itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, nesse caso o imposto também é reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

Imobilizado

O imobilizado está reconhecido pelo custo de aquisição reduzido da depreciação acumulada e qualquer provisão para perda por redução ao valor recuperável do ativo.

A depreciação é reconhecida de forma a reduzir o custo ou o valor dos ativos, com exceção das propriedades, e ativos em construção, levando-se em consideração a vida útil estimada, com base no método linear, conforme demonstrado a seguir:

Construções:	25 a 60 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*):	1 a 52 anos
Embarcações:	25 anos
Veículos:	5 anos
Máquinas e Equipamentos:	5 a 30 anos

(*) menor período entre o prazo de aluguel e a vida útil do ativo referido

As vidas úteis estimadas, valores residuais e método de depreciação são revisados ao final de cada período de divulgação, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas contabilizadas em uma base prospectiva.

Os ativos em construção são reconhecidos a custo,. Os custos incluem honorários profissionais e os custos de empréstimo para a qualificação de ativos. A depreciação desses ativos, calculada nas mesmas bases dos demais ativos, se inicia quando os ativos estão prontos para uso.

Os custos de docagem são capitalizados e depreciados ao longo do período em que os benefícios econômicos são recebidos, que é ao longo do período até a próxima docagem ser programada ou o fim da vida útil dos navios (se aplicável). Os custos de docagem são apresentados na categoria de embarcações.

Itens do ativo imobilizado são desreconhecidos quando há alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado pelo uso continuado do ativo. O ganho ou perda oriundo da baixa ou alienação de um ativo imobilizado é determinado pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Os dispêndios subsequentes só serão capitalizadas quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos mesmos fluam para a Companhia.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, que são ativos que necessariamente levam um período substancial para se preparar para o uso ou venda pretendido, são adicionados ao custo desses ativos, até que os ativos estejam substancialmente prontos para uso ou venda pretendidos.

Receitas financeiras decorrentes de investimento temporário de empréstimos, enquanto os mesmos não são utilizados para os ativos qualificáveis, são deduzidos dos custos capitalizados.

Todos os demais custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

Ágio

O ágio resultante da aquisição de um negócio é contabilizado pelo custo na data da aquisição do negócio, deduzido da provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são reconhecidos separadamente pelo custo menos amortização acumulada e provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos. A amortização é reconhecida pelo método linear sobre estimativa de vida útil, conforme demonstrada a seguir:

Direito de exploração:	10 a 33 anos
Software:	3 a 5 anos

A estimativa de vida útil e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício, com os efeitos de quaisquer mudanças contabilizadas em uma base prospectiva. Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O ativo intangível é baixado no momento da alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado por utilização ou alienação. Ganhos ou perdas decorrentes de desreconhecimento de um ativo intangível, mensurado como a diferença entre os valores de venda e o valor residual do ativo, são reconhecidos no resultado, quando o ativo é baixado.

Arrendamentos

A Companhia como arrendatária

Para qualquer novo contrato, a Companhia considera se o contrato é ou contém um arrendamento. Um arrendamento é definido como “um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação”. Para aplicar esta definição, a Companhia avalia se o contrato atende a três avaliações principais, que são:

- O contrato contém um ativo identificado, o qual pode ser tanto identificado explicitamente como implicitamente, sendo identificado no momento em que o mesmo é disponibilizado a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo identificado durante o período de uso, considerando seus direitos dentro do escopo definido do contrato;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso dos ativos identificados durante o período de uso. A Companhia avalia se tem o direito de direcionar como e para que finalidade o ativo deve ser utilizado durante todo o período de uso.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração e reconhecimento do arrendamento como um arrendatário

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento. O direito de uso é mensurado ao custo, que é composto pela mensuração inicial do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Companhia, a estimativa de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo subjacente ao final do arrendamento e quaisquer pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos).

A Companhia mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente, a Companhia utiliza a taxa incremental de empréstimo para aquisição de ativo de características semelhantes ao arrendado. A Companhia utiliza uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos semelhantes.

Os pagamentos dos arrendamentos incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem pagamentos fixos, pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de índice ou de taxa, valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário de acordo com as garantias de valor residual e pagamentos da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção. Os pagamentos variáveis de arrendamento não relacionados a um índice ou taxa são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao avaliar certos compromissos relacionados ao aluguel de imóveis, a Companhia não pode determinar prontamente o prazo do arrendamento, já que, em geral, eles podem ser rescindidos sem multas todos os anos. Para esses casos, a Companhia definiu um prazo de arrendamento padrão de 5 anos. Para máquinas que a Companhia não pode determinar prontamente o prazo de arrendamento, a Companhia define o termo da locação como a vida útil das máquinas.

Subsequente à mensuração inicial, o passivo de arrendamento é reduzido para refletir os pagamentos do arrendamento efetuados e aumentado para refletir os juros. Se houver uma mudança nos fluxos de caixa esperados, decorrentes de um índice ou taxa, o passivo de arrendamento é prontamente reavaliado. Se a modificação estiver relacionada à alteração nos valores a serem pagos, a taxa de desconto não é reavaliada. Caso contrário, se uma modificação for feita em um arrendamento a Companhia revisará a taxa de desconto como se um novo contrato de arrendamento fosse feito.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o ajuste correspondente é refletido no ativo de direito de uso. Quando o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero, o montante remanescente da remensuração deve ser reconhecido no resultado.

A Companhia amortiza o ativo de direito de uso pelo método linear, desde a data de início até o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou até o final do prazo de arrendamento.

A Companhia optou por contabilizar os arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor utilizando os expedientes práticos. Ao invés de reconhecer o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, os pagamentos em relação aos mesmos são reconhecidos como despesa, no resultado, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Nas demonstrações contábeis, o ativo de direito de uso e os passivos de arrendamento são apresentados com estas nomenclaturas.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, exceto estoques e impostos diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável de ativos. Se alguma indicação existir, o valor recuperável do ativo é estimado.

O ágio é testado anualmente quanto à recuperabilidade do valor do mesmo. Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) exceda seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor de uso e o seu valor justo menos os custos de venda. Ao avaliar o valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado e da valorização do dinheiro ao longo do tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para os testes de perda por redução ao valor recuperável de ativos, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado do exercício. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC (Grupo de UGCs) e depois para reduzir o valor contábil dos outros ativos na UGCs (grupo de UGCs) em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos em relação ao ágio não é revertida. Para outros ativos, perdas por redução ao valor recuperável de ativos são revertidas somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o montante que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda ou prejuízo tenha sido reconhecida. Os ativos sujeitos a amortização ou depreciação são revisados para recuperabilidade de saldo quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o seu valor residual pode não ser recuperável.

Estoques

Os estoques estão demonstrados ao menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são baseados no princípio da média ponderada e compreendem materiais diretos e, quando aplicável, custos diretos de pessoal e custos incorridos para colocar tais estoques em seus locais e condições de uso atuais. O valor líquido de realização representa a estimativa de preço de venda para estoques menos todos os custos estimados para a finalização e custos de marketing, venda e distribuição a serem incorridos.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço da Companhia quando esta se torna parte do instrumento contratual.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR) e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro e do gerenciamento do modelo de negócios da Companhia.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam pagamentos exclusivos do principal e dos juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto. Essa avaliação é chamada de teste de SPPI e é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como são gerenciados seus ativos financeiros para geração dos fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da coleta de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os seguintes instrumentos foram classificados e mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável:

- Caixa e equivalentes de caixa / Investimentos de curto prazo: Caixa e equivalentes de caixa compreendem as disponibilidades em caixa e outros investimentos de curtíssimo prazo com resgate em até 90 dias e que estejam sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor; e investimentos de curto prazo abrangem dinheiro em caixa e outros investimentos com mais de 90 dias de vencimento.
- Contas a receber: Contas a receber, seguros a receber e outros recebíveis são demonstrados pelo valor presente dos ativos a receber, reduzidos pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um ativo financeiro e de alocar a receita de juros ao longo do período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que integram a taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) durante a vida esperada do instrumento ou, quando apropriado, o período mais curto do valor contábil líquido do ativo financeiro.

Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado em “receita financeira” ou “despesa financeira”, dependendo dos resultados obtidos.

Fundo de investimento em renda fixa e fundos cambiais foram classificados como valor justo por meio do resultado.

Recuperabilidade dos ativos financeiros

Os ativos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado sofrem avaliação de possíveis indicadores de redução ao valor recuperável ao fim de cada exercício. Os ativos financeiros são considerados desvalorizados quando há uma evidência objetiva que, como consequência de um ou vários eventos que ocorram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento sejam impactados.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evidência objetiva da recuperabilidade pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- Inadimplência no pagamento do principal ou dos juros;
- É provável que o devedor entre em processo de falência ou de reorganização financeira, ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Para o contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo de provisão para perdas de crédito esperadas (PCEs). Os detalhes estão divulgados na Nota 4.

Para ativos financeiros avaliados ao custo amortizado, o valor reconhecido é a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, refletindo o valor de cauções e garantias, descontada a taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela desvalorização para todos os ativos financeiros com exceção das contas a receber, onde o valor contabilizado é reduzido através do uso de uma conta de provisão.

Quando o recebível é considerado incobrável, é baixado contra uma conta de provisão. A recuperação subsequente de montantes previamente baixados são diretamente creditados contra o resultado do período. As mudanças no valor contábil na conta de provisão são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento de ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo a outra entidade. Se o Grupo não transfere ou detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e continua a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece seu direito no ativo e registra uma provisão para valores a pagar. Se o Grupo detém substancialmente todos os riscos e benefícios da posse de um ativo financeiro transferido, o Grupo continua a reconhecer o ativo financeiro e igualmente reconhece um empréstimo garantia para os rendimentos recebidos.

b) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados como “FVTPL” ou “outros passivos financeiros”.

Passivos financeiros são classificados como FVTPL quando o passivo financeiro é detido para negociação ou quando é designado como FVTPL.

Outros passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido de custos de transação.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, com os juros provenientes desses passivos reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e de alocação da despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa que exatamente desconta pagamentos futuros estimados de caixa pela expectativa de vida do passivo financeiro, ou (quando apropriado) um período mais curto, até o valor contábil líquido reconhecido inicialmente.

Não há passivos financeiros classificados como FVTPL.

Outros passivos financeiros

- Empréstimos: Empréstimos bancários, financiamentos e arrendamento mercantil são registrados pelos valores captados, líquidos dos custos diretos de captação dos recursos. Encargos financeiros, incluindo o prêmio a pagar na quitação ou resgate e custos diretos de captação, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência utilizando-se o método de juros efetivos e são acrescidos ao valor contábil dos instrumentos na medida em que não são quitados no exercício no qual sugerem.
- Contas a pagar: Contas a pagar e outros valores a pagar são mensurados pelo valor justo líquido do custo da transação.

Derivativos

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros ou outros contratos são tratados como derivativos separados quando os seus riscos e características não estão diretamente relacionados com os contratos principais e estes por sua vez não são contabilizados pelo valor justo, com ganhos ou perdas informadas na demonstração de resultados. O grupo não tem derivativos embutidos para os exercícios apresentados.

Contabilização de operações de hedge (proteção de fluxo de caixa)

A Companhia procura aplicar a contabilização de operações de hedge (proteção de fluxo de caixa), a fim de administrar a volatilidade no resultado. Quando um derivativo é designado como instrumento de proteção em um hedge da variação nos fluxos de caixa e atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma operação provável prevista que possa afetar os resultados, a parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de derivativos no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

No entanto, quando a transação prevista que se encontra protegida resulta no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, aquisição de imobilizado) ou de um passivo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos do patrimônio líquido e incluídos na mensuração do valor contábil inicial do ativo ou passivo. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O grupo não possui instrumentos de contabilidade de hedge para o exercício apresentado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo para de reconhecer seus passivos financeiros quando e somente quando as obrigações são eliminadas, canceladas ou expiram.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou constituída) como resultado de um evento passado e é provável que um fluxo de benefícios econômicos seja requerido para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável pode ser feita no montante da obrigação.

O montante reconhecido como provisão é mensurado pela melhor estimativa quanto ao montante necessário para liquidar a obrigação ao final do período de divulgação, levando em conta os riscos e incertezas ao redor da obrigação.

Quando se espera obter de um terceiro alguns ou todos os benefícios econômicos de uma provisão em acordo, um recebível é reconhecido como um ativo se é virtualmente certo que o reembolso seja recebido, sendo o montante avaliado confiavelmente.

Receita

A receita é mensurada pelo valor justo do montante recebido ou a receber de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquidos de descontos comerciais e de outros impostos sobre vendas relacionados.

Receita do estaleiro

As receitas oriundas de contratos de construção e serviços são reconhecidas ao longo do período do projeto proporcionalmente à etapa de construção do contrato executada.

Receita do terminal portuário

Receitas oriundas de prestação de serviços associados à movimentação de contêineres e outros serviços acessórios são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita das bases de apoio offshore

Receitas oriundas da atracação de embarcações são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita de rebocagem

Receitas oriundas da prestação de serviços de rebocagem são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita dos serviços de agenciamento marítimo e logística

Receitas oriundas de prestação de serviços de agenciamento marítimo e de logística são reconhecidas quando os serviços são acordados e realizados.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando é provável que benefícios econômicos fluam para o Grupo e o montante desta receita pode ser mensurado confiavelmente. A receita de juros é reconhecida por competência tendo por referência o principal aplicado e a taxa efetiva de juros aplicável.

Receita de dividendos

Os dividendos oriundos dos investimentos do Grupo são reconhecidos quando os direitos dos acionistas de receber tais dividendos são estabelecidos

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de construção

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até 31 de Dezembro de 2021. Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não represente o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados nos montantes pelos quais podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, conseqüentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Contratos de construção em andamento são apresentados como parte do contas a pagar e outras contas a pagar e a receber operacional no balanço patrimonial para todos os contratos em que os custos incorridos mais lucros reconhecidos excedam o faturamento em curso e as perdas reconhecidas.

Receita financeira e despesa financeira

A receita financeira compreende as receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos sobre o valor justo dos ativos financeiros reconhecidos no resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado usando o método de juros efetivos.

As despesas financeiras incluem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação diferidas, despesas referentes a perdas de valor justo de ativos financeiros por meio do resultado, contraprestações contingentes e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Inúmeras outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2021, mas não têm impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. O Grupo não adotou antecipadamente quaisquer normas, interpretações ou alterações que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

- Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)): Benefícios relativos ao COVID-19 concedidos às Concessões de Aluguel que vão além de 30 de Junho de 2021; e
- Reforma de Referência da Taxa de Juros – Fase 2 – Alterações às IFRS 9 (CPC 48), IAS 39 (CPC 48), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 4 (CPC 11) e IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Julgamentos contábeis relevantes e principais premissas para estimar incertezas

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas brasileiras e internacionais requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas em uma base contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, descritas anteriormente, a administração adotou julgamentos e premissas que podem gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis, conforme mencionado abaixo:

a) Provisões para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais- Julgamento

No curso normal das operações no Brasil, a Companhia está exposta ao risco de ser acionada judicialmente. As provisões para ações judiciais são estimadas pela administração da Companhia em conjunto com seus consultores legais, considerando o provável desfecho da respectiva contingência em desembolso financeiro. As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa da administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, sobre o provável desembolso futuro que uma ação judicial pode gerar para a Companhia. Para ações judiciais de natureza trabalhista, a provisão é estimada com base na experiência histórica e com o melhor conhecimento que a administração tem sobre fatos e circunstâncias relevantes.

O valor das provisões para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais no final do período foi de R\$49.7 milhões (2020: R\$53.8 milhões) (Controladora 2021: R\$2.1 milhões (2020: R\$2.1 milhões)). Os detalhes estão divulgados na Nota 16.b)

b) Recuperabilidade do ágio - perda em ativos não financeiros - Julgamento e estimativa

As perdas por redução ao valor recuperável ocorrem quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos semelhantes ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável da unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi efetuada esta avaliação são o ágio registrado pela Companhia e os ativos tangíveis de bases de apoio offshore.

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa "UGC" (Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) é atribuído ao segmento de Terminais Portuários. Os detalhes estão divulgados nas Notas 9 e 12.

c) Valor justo dos derivativos - Estimativa

Conforme descrito na Nota 23, a Companhia pode realizar operações com derivativos objetivando gerenciar riscos. Para os instrumentos financeiros derivativos, as premissas são elaboradas com base na cotação de mercado ajustadas pelas características específicas desses instrumentos.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Provisão para perdas esperadas de crédito de contas a receber e ativos contratuais - Estimativa

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular perdas esperadas de crédito para contas a receber e ativos contratuais. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes.

A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de *default* históricas observadas pela Companhia. A Companhia, quando apropriado, ajusta a matriz de modo a adequá-la a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas.

A administração da Companhia atualiza a taxa *default* por negócio, semestralmente.

O montante da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e contratos com clientes, no final do período, foi de R\$ 1.9 milhões (2020: R\$2.9 milhões). Detalhes estão disponíveis na Nota 4.

2.4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Abaixo as novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não efetivas.

• Contratos de Seguros - CPC 50 (IFRS 17):

Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS 17 Contratos de Seguros (CPC 50), um novo padrão contábil para contratos de seguros que abrange reconhecimento e medição, apresentação e divulgação. Uma vez efetivado, o IFRS 17 substituirá os Contratos de Seguro IFRS 4 (CPC 11) que foi emitido em 2005. O IFRS 17 (CPC 50) aplica-se a todos os tipos de contratos de seguro (ou seja, vida, não-vida, seguro direto e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características discricionárias de participação.

Algumas exceções de escopo serão aplicadas. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo contábil para contratos de seguros mais úteis e consistentes para as seguradoras. Em contraste com os requisitos do IFRS 4 (CPC 11), que se baseia em grande parte na elaboração de apólices de contabilidade locais anteriores, o IFRS 17 (CPC 50) fornece um modelo abrangente para os contratos de seguros, considerando todos os aspectos contábeis relevantes.

O núcleo do IFRS 17 (CPC 50) é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem da taxa variável); e
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração.

O IFRS 17 (CPC 50) é efetivo para períodos de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2023, com números comparativos necessários. A adoção antecipada é permitida, desde que a entidade também aplique IFRS 9 (CPC 46) e IFRS 15 (CPC 47) sobre ou antes a data em que se aplica primeiro ao IFRS 17 (CPC 50). A norma não é aplicável à Companhia.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações ao IAS 1 (CPC 26): Classificação de Passivos em Circulante ou Não Circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 da IAS 1, correlacionados ao CPC 26, para especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de diferimento de liquidação;
- Que um direito de adiamento deve existir no final da divulgação;
- Essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de diferimento; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

As alterações são válidas para períodos anuais de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

- Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8 (CPC 23)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu emendas ao IAS 8 (CPC 23), na qual introduz uma definição de "estimativas contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e a correção de erros. Além disso, esclarecem como as entidades utilizam técnicas de medição e insumos para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações são efetivas para períodos anuais de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2023 e aplicam-se a alterações nas políticas contábeis e mudanças nas estimativas contábeis que ocorrem no início ou após o início desse período. A aplicação anterior é permitida desde que este fato seja divulgado.

Não se espera que as alterações tenham impacto material sobre a Companhia.

- Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) e Declaração de Prática do IFRS 2

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judges*, nas quais fornece orientações e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis que sejam mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis 'significativas' por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis 'relevantes' e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1)) são aplicáveis para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2023, com implementação anterior permitida. Uma vez que as alterações na Declaração de Prática 2 fornecem orientações não obrigatórias sobre a aplicação da definição de material para informações de políticas contábeis, não é necessária uma data efetiva para essas alterações.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Companhia avalia o impacto das alterações para determinar o impacto que terão nas divulgações da política contábil da Companhia.

2.5. Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas informações financeiras individuais e consolidadas.

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em dólares norte-americanos, que é a moeda funcional da Companhia, por ser a moeda do principal ambiente econômico em que o Grupo opera.

b) Moeda de apresentação

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. De acordo com a legislação brasileira, essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, convertendo-se as informações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

c) Conversão das informações financeiras

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do dólar norte-americano, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes resultantes da conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

Como parte das informações complementares, apresentamos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, as demonstrações consolidadas do resultado e os fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar norte-americano) e na moeda de apresentação (Reais) como segue:

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balço Patrimonial (informação complementar)

	31/12/2021		31/12/2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	66.964	373.695	58.330	303.123
Contas a receber de clientes	49.094	273.972	38.767	201.461
Estoques	12.297	68.626	11.764	61.134
Tributos e contribuições a recuperar	25.380	141.635	22.479	116.815
Outros ativos circulantes	10.232	57.098	6.718	34.895
Total do ativo circulante	163.967	915.026	138.058	717.428
Depósitos judiciais	3.582	19.990	4.905	25.489
Contas a receber de partes relacionadas	10.786	60.188	10.386	53.939
Tributos e contribuições a recuperar	12.816	71.521	11.006	57.195
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.332	124.623	29.633	153.995
Investimentos	61.553	343.494	21.750	113.031
Imobilizado	563.055	3.142.129	579.138	3.009.606
Direito de uso	157.869	880.990	149.278	775.753
Intangível	28.253	157.666	30.396	157.958
Outros ativos não circulantes	1.580	8.816	791	4.110
Total dos ativos não circulantes	861.826	4.809.417	837.283	4.351.076
Total do ativo	1.025.793	5.724.443	975.341	5.068.504
Passivo				
Fornecedores	28.644	159.846	16.516	85.809
Empréstimos e financiamentos	45.287	252.723	58.672	304.901
Passivos de arrendamento	19.449	108.538	18.192	94.538
Salários, provisões e contribuições sociais	19.547	109.083	16.516	85.829
Impostos a recolher	8.057	44.961	6.346	32.980
Dividendos a pagar	9.516	53.104	6.095	31.673
Outros passivos circulantes	7.865	43.910	6.669	34.658
Total do passivo circulante	138.365	772.165	129.006	670.388
Contas a pagar de partes relacionadas	2	13	286	1.486
Empréstimos e financiamentos	256.312	1.430.347	283.989	1.475.806
Passivos de arrendamento	148.394	828.110	139.702	725.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.194	280.108	50.987	264.964
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	8.907	49.708	10.350	53.785
Benefício pós-emprego	1.562	8.716	1.641	8.526
Total do passivo não circulante	465.371	2.597.002	486.955	2.530.556
Total do passivo	603.736	3.369.167	615.961	3.200.944
Patrimônio líquido				
Capital social	90.702	336.910	52.076	126.232
Reserva legal	14.839	58.627	12.731	47.447
Reservas de capital	8	24	8	24
Opções de ações	14.369	36.193	14.000	34.443
Reservas de lucros	475.411	1.077.647	446.930	926.867
Outros resultados abrangentes	(173.951)	842.085	(166.695)	730.832
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	421.378	2.351.486	359.050	1.865.845
Participação de não controladores	679	3.790	330	1.715
Total do patrimônio líquido	422.057	2.355.276	359.380	1.867.560
Total dos passivos e patrimônio líquido	1.025.793	5.724.443	975.341	5.068.504

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Resultado (informação complementar)

	31/12/2021		31/12/2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita operacional líquida	396.378	2.138.715	352.792	1.815.603
Custo dos serviços	(215.921)	(1.165.520)	(194.884)	(1.001.044)
Lucro bruto	180.457	973.195	157.908	814.559
Despesas de vendas	(2.284)	(12.469)	(4.676)	(27.220)
Despesas gerais e administrativas	(76.283)	(412.458)	(69.552)	(356.431)
Outras receitas operacionais	2.343	12.876	(2.037)	(10.530)
Perda por (reversão de) impairment	(323)	(1.824)	-	1.969
Resultado de equivalência patrimonial	(5.944)	(31.797)	(5.977)	(28.767)
Lucro antes do resultado financeiro	97.966	527.523	75.666	393.580
Resultado financeiro	(28.365)	(153.629)	(27.239)	(138.804)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.601	373.894	48.427	254.776
Imposto de renda e contribuição social	(27.925)	(150.135)	(26.566)	(133.415)
Lucro líquido do exercício	41.676	223.759	21.861	121.361
Lucro líquido atribuível a:				
Controladores	40.067	215.064	20.800	115.861
Participação de não controladores	1.609	8.695	1.061	5.500
	41.676	223.759	21.861	121.361

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do Fluxo de Caixa (informações complementares)

	31/12/2021		31/12/2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.602	373.888	48.427	254.776
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	5.944	31.797	5.977	28.767
Depreciação e amortização	49.349	266.308	50.617	259.983
Amortização do direito-de-uso	217	71.776	12.436	64.440
Perda por impairment (reversão)	323	1.824	(382)	(1.969)
Perda na venda do ativo imobilizado	235	1.339	317	2.011
Ganho na venda de investimento - SUAPE	(59)	(312)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	188	994	99	496
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	(941)	(4.927)	3.684	(6.534)
Resultado financeiro	28.365	153.629	25.979	131.993
Benefício a empregados	136	752	134	686
Opção de ações	369	1.750	-	-
Contas a receber – clientes	(10.851)	(58.569)	8.387	42.748
Estoques	(533)	(2.876)	(1.257)	(6.483)
Impostos a recuperar	(4.711)	(25.419)	18.063	93.165
Depósitos judiciais	1.323	7.138	4.501	23.215
Outros ativos operacionais	(4.306)	(23.233)	4.729	32.863
Fornecedores	12.132	65.459	(4.483)	(31.590)
Salários, provisões e encargos sociais	3.031	16.354	(2.028)	(10.458)
Impostos a recolher	1.711	9.232	(4.040)	(20.838)
Juros pagos sobre arrendamento	(14.771)	(79.488)	(14.111)	(72.826)
Juros pagos sobre financiamentos	(10.390)	(56.385)	(8.569)	(43.554)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.518)	(153.797)	(29.137)	(153.807)
Outros passivos operacionais	1.199	6.469	(115)	(1.654)
Caixa líquido gerado por (usado em) atividades operacionais	112.152	603.703	119.228	585.430
Rendimentos financeiros e juros	1.820	9.827	1.447	7.445
Juros recebidos empresas relacionadas	328	1.768	334	1.719
Contas a pagar e a receber com empresas ligadas	(690)	(3.723)	3.051	526
Aumento de capital	646	3.528	-	-
Aumento de capital – joint ventures	(20.040)	(104.414)	-	-
Aumento de capital – subsidiárias	-	-	-	(121)
Venda de imobilizado e intangível	756	4.241	1.259	6.652
Adições ao imobilizado e intangível	(48.204)	(261.950)	(59.445)	(305.479)
Alienação de investimentos	65	267	-	-
Incorporação Wilson Sons Limited	12.642	72.314	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(52.677)	(278.142)	(53.354)	(289.258)
Captação de financiamentos – terceiros	19.438	109.057	51.455	271.022
Amortização de financiamentos - terceiros	(57.926)	(318.400)	(25.725)	(125.350)
Pagamentos de arrendamento	(8.473)	(45.672)	(6.345)	(32.840)
Dividendos pagos	(6.870)	(38.468)	(53.407)	(285.453)
Caixa líquido gerado por (usado em) atividades financiamento	(53.831)	(293.483)	(34.022)	(172.621)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.644	32.078	31.852	123.551
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	58.330	303.123	53.572	215.931
Efeito da variação cambial	2.990	38.494	(27.094)	(36.359)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	66.964	373.695	58.330	303.123
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.644	32.078	31.852	123.551

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Denominados em dólares norte-americanos:				
Fundos cambiais	241.735	-	241.735	-
Caixa e bancos	-	-	16.701	23.651
Total	241.735	-	258.436	23.651
Denominados em reais:				
Fundo de investimento em renda fixa	4.526	61.945	103.853	244.542
Caixa e bancos	-	4	11.314	4.072
Certificados de depósitos bancários	-	9.531	92	30.858
Total	4.526	71.480	115.259	279.472
Total caixa e equivalentes de caixa	246.261	71.480	373.695	303.123

O rendimento médio do caixa e equivalentes de caixa está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Denominados em dólares:				
Fundo de investimento em renda fixa	-	-	7,74%	-
Denominados em reais:				
Fundo de investimento em renda fixa	4,95%	2,55%	4,95%	2,55%
Certificados de depósitos bancários	-	2,25%	2,75%	2,16%

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de liquidez alta e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia possui investimentos em um fundo cambial (Itaú Cambial FIC). O objetivo do fundo é monitorar o comportamento do dólar norte-americano por meio da aplicação em cotas de outros fundos de investimento, visando investidores em geral que buscam diversificar os investimentos por meio da exposição ao mercado de câmbio do dólar norte-americano. O fundo cambial tem liquidez alta e é prontamente conversível em montantes conhecidos de dinheiro e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em depósitos a prazo de grandes instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

As aplicações em renda fixa referem-se ao fundo de investimento exclusivo, denominado Hydrus, no valor de R\$ 100,9 milhões e aplicações no Banco Bradesco, no valor de R\$ 3,0 milhões.

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento exclusivo administrado pelo Itaú BBA S.A., que está consolidado nestas informações financeiras. Esses investimentos de alta liquidez são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e são marcados ao valor justo diariamente no resultado. As obrigações financeiras deste fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA SA., honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O fundo de investimento exclusivo tem sua composição de sua carteira conforme disposto abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo de investimento em renda fixa:		
Letra financeiro do Tesouro	32.441	143.773
Letra financeira	29.841	36.768
CDB pós liquidação antecipada	-	16.010
Letra financeira elegível - Nível II	4.803	4.745
NTN Over	33.289	-
LFS Eleg NII Cascata	497	-
LTF Over	-	43.246
	<hr/>	<hr/>
Total	100.871	244.542

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Percentual de participação no fundo	4%	25%	100%	100%
Valor aplicado no Fundo	4.526	61.945	100.871	244.542

4. Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor a receber da prestação de serviços	275.856	204.340
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.884)	(2.879)
	<hr/>	<hr/>
Total	273.972	201.461

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	240.854	170.092
Vencidas:		
01 a 30 dias	22.866	24.942
31 a 90 dias	4.787	4.426
91 a 180 dias	5.521	1.026
Acima de 180 dias	1.828	3.854
	<hr/>	<hr/>
Total	275.856	204.340

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Geralmente, para os saldos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. A provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é reconhecida sempre que uma perda é esperada. O Grupo reconhece uma provisão levando em consideração um modelo de perdas esperadas que envolve a avaliação da perda efetiva ao longo dos ciclos de faturamento. O período de revisão é de 3,5 anos, sendo revisado a cada 180 dias. A mensuração da taxa de inadimplência deve considerar a recuperabilidade dos recebíveis e será aplicada de acordo com o perfil de pagamento dos devedores. O Grupo revisa a matriz, quando apropriado, para ajustar a experiência histórica de perdas em relação aos recebíveis com informações prospectivas. A matriz de provisão está divulgada na Nota 23. Devido à pandemia COVID-19, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração de perdas estimadas, e não observou aumento na inadimplência de clientes devido ao surto do coronavírus.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	3.374
Redução da provisão	<u>(495)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	2.879
Redução da provisão	<u>(995)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.884</u>

5. Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Materiais operacionais	60.435	48.870
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>8.191</u>	<u>12.264</u>
Total	<u>68.626</u>	<u>61.134</u>

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício. Em 31 de dezembro 2021, o saldo provisionado era de R\$2,1 milhão (2020: R\$1,8 milhão).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS a recuperar	37	55	64.606	66.000
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.345	6.647	69.622	36.310
ISS a recuperar	1	1	5.257	4.853
INSS a recuperar	-	-	1.023	1.057
FUNDAF a recuperar	-	-	786	1.232
Precatório a recuperar	-	228	-	6.929
Outros impostos a recuperar	5	3	341	434
Total de impostos a recuperar circulantes	8.388	6.934	141.635	116.815
PIS e COFINS a recuperar	-	-	53.720	42.748
FUNDAF a recuperar	-	-	290	-
Precatório a recuperar	2.400	1.265	14.211	11.394
INSS a recuperar	-	-	3.300	3.053
Total de impostos a recuperar não circulantes	2.400	1.265	71.521	57.195
Total	10.788	8.199	213.156	174.010

O Grupo revisa os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados. Os créditos fiscais são utilizados respeitando-se os prazos legais. Caso a Companhia não utilize os créditos tributários, é solicitado o reembolso dos respectivos valores à Receita Federal do Brasil.

7. Dividendos a receber e a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber:				
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	-	226.672	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	148.671	-	-	-
Wilport Operadores Portuários Ltda.	-	100.000	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	-	-	-
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	-	9.000	-	-
Wilson, Sons Shipping Services Ltda.	3.000	-	-	-
Total	151.671	335.672	-	-
Valores a pagar:				
Acionistas	53.104	-	53.104	-
Wilson Sons Limited	-	31.673	-	31.673
Total	53.104	31.673	53.104	31.673

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos dividendos no período:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	66.602	66.727
Destinações	245.832	252.232
Pagamentos	(278.650)	(285.175)
Outros	(2.111)	(2.111)
Em 31 de dezembro de 2020	31.673	31.673
Destinações	53.104	59.899
Pagamentos	(31.673)	(38.468)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>53.104</u>	<u>53.104</u>

8. Investimentos

8.1. Investidas

Os detalhes das subsidiárias da Companhia e outras entidades e operações sob seu controle, na data-base destas informações financeiras, estão demonstrados a seguir:

	<u>Local de constituição</u>	<u>Percentual de Participação</u>			
		<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
		<u>Direto</u>	<u>Indireto</u>	<u>Direto</u>	<u>Indireto</u>
<u>Controladas</u>					
Rebocação					
Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S.A. ⁽¹⁾	Rio de Janeiro	-	-	100,00%	-
Estaleiro					
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	Rio de Janeiro	100,00%	-	100,00%	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	Rio de Janeiro	100,00%	-	100,00%	-
Agenciamento marítimo					
Wilson Sons Agência Marítima Ltda. ⁽²⁾	Rio de Janeiro	-	-	100,00%	-
Dock Market Soluções Ltda.	Rio de Janeiro	90,00%	-	90,00%	-
Logística					
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. ^{(3) (7)}	Rio de Janeiro	100,00%	-	-	100,00%
EADI Santo André Terminais de Cargas Ltda. ⁽⁴⁾	São Paulo	-	-	-	100,00%
Allink Transportes Internacionais Ltda. ⁽⁵⁾	São Paulo	50,00%	-	50,00%	-
Terminal de contêiner					
Wilport Operadores Portuários Ltda. ⁽³⁾	Rio de Janeiro	-	-	100,00%	-
Tecon Rio Grande S.A.	Rio Grande do Sul	-	100,00%	-	100,00%
Tecon Salvador S.A.	Bahia	-	100,00%	-	100,00%
Bases de apoio offshore					
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	Rio de Janeiro	100,00%	-	100,00%	-
<u>Empreendimentos controlados em conjunto</u>					
Offshore					
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda. ⁽⁶⁾	Rio de Janeiro	50,00%	-	49,13%	-
Atlantic Offshore Services S.A. ⁽⁸⁾	Panamá	50,00%	-	-	-
Logística					
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	São Paulo	50,00%	-	50,00%	-

(1) Em janeiro de 2021 a controlada Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S.A. foi incorporada pela Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.

(2) Em janeiro de 2021 a subsidiária Wilson, Sons Agência Marítima Ltda foi incorporada pela Wilson Sons Shipping Services Ltda.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (3) Em janeiro de 2021 a controlada Wilport Operadores Portuários Ltda foi incorporada pela Wilson Sons Logística Ltda, passando a denominar-se Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.
- (4) Em janeiro de 2021 a controlada Eadi Santo André Terminais de Carga Ltda foi incorporada pela Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.
- (5) Em janeiro de 2021, a subsidiária Allink Services e Gerenciamento de Cargas Ltda foi incorporada pela Allink Transportes Internacionais Ltda.
- (6) Em fevereiro de 2021, a Wilson Sons Limited integralizou o capital da Companhia mediante a transferência de 891.482 ações, totalizando R\$ 3.243.644,00 correspondente à integralidade da sua participação societária detida na Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.
- (7) Durante o terceiro trimestre de 2021, a Wilson Sons Holdings Brasil S.A. realizou a cisão e posterior venda dos ativos da Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. vinculados aos ativos relacionados ao Centro Logístico Suape.
- (8) Atlantic Offshore S.A. controla a South Patagonia S.A. Esta Companhia é uma joint venture indireta da Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os investimentos apresentados nas informações financeiras da controladora avaliados por equivalência patrimonial são demonstrados como segue:

	31/12/2021								
	Número de Cotas	Percentual de participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Resultado ajustado da investida	Resultado de equivalência	Resultado na construção	Lucro na construção	Valor contábil do investimento
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	21.230.446	100%	37.436	88.635	7.522	9.206	8.197	(118.084)	(29.449)
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	82.247.379	100%	82.247	130.245	(15.152)	(15.152)	(1.669)	(43.212)	87.033
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	256.556.250	100%	427.340	897.925	160.109	160.104	-	-	897.925
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	100%	603.396	624.918	119.695	117.056	-	-	624.918
Allink Transportes Internacionais Ltda.	225	50%	450	7.563	17.833	8.923	-	-	3.782
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	50.346.250	50%	311.031	531.491	(89.800)	(44.943)	-	-	265.746
Atlantic Offshore Services S.A.	500	50%	234.670	287.971	14.066	3.274	-	-	143.986
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	3.142.931	50%	6.286	2.255	(267)	(133)	-	-	1.128
Dock Market Soluções Ltda.	900.000	90%	2.508	95	(2.270)	(2.044)	-	-	85
						236.291	6.528	(161.296)	1.995.154

	31/12/2020								
	Número de Cotas	Percentual de participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Resultado ajustado da investida	Resultado de equivalência	Resultado na construção	Lucro na construção	Valor contábil do investimento
Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	74.118.430	100,00%	58.533	441.113	116.840	116.840	-	-	441.113
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	234.725	100,00%	235	10.375	7.700	7.700	-	-	10.375
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	121.230.446	100,00%	36.517	63.524	(17.460)	(17.460)	7.766	(117.865)	(54.341)
Wilport Operadores Portuários Ltda.	480.279.861	100,00%	470.742	511.958	121.319	121.319	-	-	511.958
Wilson Sons Administração de Bens Ltda.	-	0,00%	-	-	(298)	(298)	-	-	-
WS Participações Ltda.	-	0,00%	-	-	46	46	-	-	-
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	-	0,00%	-	-	515	515	-	-	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	82.247.379	100,00%	82.247	135.588	(41.262)	(41.262)	6.625	(37.895)	97.693
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	256.556.250	100,00%	256.556	238.657	(15.556)	(15.556)	-	-	238.657
Allink Transportes Internacionais Ltda.	225	50,00%	450	3.266	11.038	5.519	-	-	1.633
Wilson Sons Ultratug participações Ltda.	50.346.250	49,13%	102.469	373.353	(77.457)	(38.055)	-	-	183.108
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	3.142.931	50,00%	6.286	2.257	(244)	(122)	-	-	1.129
Dock Market Soluções Ltda.	900.000	90,00%	1.000	857	(142)	(128)	-	-	770
						139.058	14.391	(155.760)	1.432.095

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em controladas nas informações financeiras individuais é como segue:

	31/12/2021												
	Saldo inicial	Ajuste acumulado de conversão	Reservas derivativos	Equivalência patrimonial	Resultado lucro na construção	Lucro na construção	Aumento (redução) de capital	Mudança na participação	Dividendos propostos	Extinção / Incorporação / Constituição	Opções de ações	Benefício Pós-emprego	Saldo final
Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	441.107	-	-	-	-	-	-	-	-	(441.107)	-	-	-
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	10.376	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.376)	-	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	(54.340)	6.036	-	9.206	8.197	(8.634)	-	-	(714)	10.376	9	415	(29.449)
Wilport Operadores Portuários Ltda.	511.960	-	-	-	-	-	-	-	-	(511.960)	-	-	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	97.693	9.615	-	(15.152)	(1.669)	(3.649)	-	-	-	-	85	110	87.033
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	238.658	56.325	-	160.104	-	-	-	-	-	441.107	277	1.454	897.925
Wilson Sons Terminais e Logísticas Ltda.	-	-	-	117.056	-	(2.843)	-	-	-	511.960	60	(1.315)	624.918
Allink Transportes Internacionais Ltda.	1.633	-	-	8.923	-	-	-	(6.795)	-	-	-	21	3.782
Wilson Sons Ultratug participações Ltda.	183.108	19.800	72	(44.943)	-	104.281	3.374	-	-	-	-	54	265.746
Atlantic Offshore Services S.A.	-	3.484	-	3.274	-	-	137.228	-	-	-	-	-	143.986
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	1.128	-	-	(133)	-	-	133	-	-	-	-	-	1.128
Dock Market Soluções Ltda.	772	-	-	(2.044)	-	1.357	-	-	-	-	-	-	85
	1.432.095	95.260	72	236.291	6.528	(12.283)	102.928	140.602	(7.509)	-	431	739	1.995.154

	31/12/2020											
	Saldo inicial	Ajuste acumulado de conversão	Reservas derivativos	Equivalência patrimonial	Resultado lucro na construção	Lucro na construção	Aumento (redução) de capital	Dividendos propostos	Extinção / Incorporação / Constituição	Opções de ações	Benefício Pós-emprego	Saldo final
Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	533.037	136.379	-	116.840	-	-	(12.049)	(334.804)	-	255	1.449	441.107
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	12.435	2.450	-	7.700	-	-	-	(12.500)	-	-	291	10.376
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	(31.772)	17.161	-	(17.460)	7.766	(28.140)	-	(2.000)	-	-	105	(54.340)
Wilport Operadores Portuários Ltda.	613.051	-	-	121.319	-	-	-	(222.410)	-	-	-	511.960
Wilson Sons Administração de Bens Ltda.	5.202	-	-	(298)	-	-	-	-	(4.904)	-	-	-
WS Participações Ltda.	5.067	-	-	46	-	-	-	-	(5.113)	-	-	-
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	2.269	-	-	515	-	-	-	(1.000)	(1.784)	-	-	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	82.942	34.512	-	(41.262)	6.625	(10.029)	24.800	-	-	96	9	97.693
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	250.686	-	-	(15.556)	-	-	3.500	-	-	-	28	238.658
Allink Transportes Internacionais Ltda.	2.479	-	-	5.519	-	-	-	(6.365)	-	-	-	1.633
Wilson Sons Ultratug participações Ltda.	173.354	47.786	(96)	(38.055)	-	-	-	-	-	-	119	183.108
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	1.129	-	-	(122)	-	-	121	-	-	-	-	1.128
Dock Market Soluções Ltda.	-	-	-	(128)	-	-	-	-	900	-	-	772
	1.649.879	238.288	(96)	139.058	14.391	(38.169)	16.372	(579.079)	(10.901)	351	2.001	1.432.095

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os investimentos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, avaliados por equivalência patrimonial, são demonstrados como segue:

31/12/2021								
Número de cotas	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido da investida	Eliminação do lucro na construção	Resultado da investida	Resultado de equivalência	Valor Contábil	
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	50.346.250	50,00%	311.031	531.491	(134.729)	(69.876)	(34.938)	198.380
Atlantic Offshore Services S.A.	500	50,00%	234.670	287.971	-	14.066	3.274	143.986
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	3.142.931	50,00%	6.286	2.255	-	(267)	(133)	1.128
			551.987	821.717	(134.729)	(56.077)	(31.797)	343.494

31/12/2020								
Número de cotas	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido da investida	Eliminação do lucro na construção	Resultado da investida	Resultado de equivalência	Valor Contábil	
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	50.346.250	49,13%	102.469	373.353	(144.936)	(58.331)	(28.645)	111.903
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	3.142.931	50,00%	6.286	2.257	-	(244)	(122)	1.128
			108.755	375.610	(144.936)	(58.575)	(28.767)	113.031

A movimentação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto, apresentado nas informações financeiras consolidadas, é como segue:

31/12/2021							
	Saldo inicial	Ajuste acumulado de conversão	Eliminação do lucro na construção	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Mudança de participação	Saldo Final
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	110.667	18.267	103	(34.938)	104.281	-	198.380
Atlantic Offshore Services S.A.	-	3.484	-	3.274	-	137.228	143.986
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	1.128	-	-	(133)	133	-	1.128
	111.795	21.751	103	(31.797)	104.414	137.228	343.494

31/12/2020						
	Saldo inicial	Ajuste acumulado de conversão	Eliminação do lucro na construção	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Saldo Final
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	110.667	29.651	230	(28.645)	-	111.903
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	1.129	-	-	(122)	121	1.128
	111.796	29.651	230	(28.767)	121	113.031

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

	Local de constituição	Percentual de Participação – Controladora			
		31/12/2021		31/12/2020	
		Direto	Indireto	Direto	Indireto
Empreendimentos controlados em conjunto					
<i>Offshore</i>					
Wilson Sons Ultratug participações Ltda.	Rio de Janeiro	50,00%	-	49,13%	-
Atlantic Offshore Services S.A.	Panamá	50,00%	-	-	-
<i>Logística</i>					
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Rio de Janeiro	50,00%	-	50,00%	-
Operações conjuntas					
<i>Rebocagem</i>					
Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos	Maranhão	-	50,00%	-	50,00%
<small>(1) Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos ended its activities in December 2021. The administrative procedures for closing will be completed in 2022.</small>					

8.3. Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras como resultado da consolidação proporcional das operações conjuntas e consórcios:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos intangíveis	-	10
Imobilizado	-	9.571
Estoques	-	967
Contas a receber operacional e outros recebíveis	-	5.145
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.319
Total do ativo	-	23.012
Fornecedores e outras contas a pagar	-	(22.020)
Impostos diferidos passivos	-	(992)
Total do passivo	-	(23.012)
	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	-	19.061
Despesas	(5.771)	(11.971)
Resultado líquido	(5.771)	7.090

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.4. Empreendimentos controlados em conjunto

Os saldos a seguir não estão consolidados nas informações financeiras da Companhia, uma vez que eles são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação da Companhia em tais empreendimentos é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	42.085	71.302
Investimentos de longo prazo	11.955	11.085
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	259.762	149.509
Outros ativos	65.044	53.757
Imobilizado	3.035.152	2.627.031
Direito de uso	151.806	50.845
Total do ativo	3.565.804	2.963.529
Fornecedores e outras contas a pagar	371.475	280.174
Empréstimos e financiamentos	2.005.526	2.090.902
Passivos de arrendamento	154.223	52.388
Outros passivos não circulantes	212.863	164.455
Patrimônio líquido	821.717	375.610
Total do patrimônio líquido e passivo	3.565.804	2.963.529
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita operacional líquida	597.327	571.931
Custo dos serviços	(556.671)	(479.282)
Lucro bruto	40.656	92.649
Despesas de vendas	(159)	(374)
Despesas gerais e administrativas	(66.872)	(60.631)
Outras despesas operacionais, líquidas	(6.788)	(1.749)
Lucro antes do resultado financeiro	(33.163)	29.895
Resultado financeiro	(99.353)	(160.663)
Prejuízo antes dos impostos	(132.516)	(130.768)
Imposto de renda e contribuição social	68.922	72.193
Prejuízo do exercício	(63.594)	(58.575)

Não são divulgados separadamente todos os empreendimentos controlados em conjunto materiais porque eles pertencem ao mesmo grupo econômico e são administrados de maneira uniforme.

Garantias

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o BNDES são garantidos pelo penhor das embarcações financiadas e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson Sons Holdings Brasil e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES. Os financiamentos, equivalentes à 50%, somam R\$894,9 milhões (2020: R\$887,2 milhões).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil têm como garantia as embarcações de apoio offshore financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda. - Chile. Uma conta corrente restrita de R\$12,0 milhões, classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento. Os financiamentos, equivalentes à 50%, somam R\$132,5 milhões (2020: R\$133,7 milhões).

Cláusulas restritivas

Em 31 de Dezembro de 2021, a controlada em conjunto da Companhia, Ultratug Participações S.A. não estava cumprindo com um dos índices de covenants. Na hipótese de não atendimento, a controlada em conjunto deve ser capitalizada, no prazo de um ano, no valor necessário para atingir o índice (R\$30,5 milhões). Como já houve o aporte financeiro por meio de adiantamento para futuro aumento de capital em janeiro de 2022, o entendimento da administração é de que não há descumprimento de cláusula ou evento que enseje negociação ou carta de renúncia do Banco do Brasil. Não há outros compromissos de capital para nenhuma das joint ventures ou operações conjuntas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

No curso normal das operações no Brasil, a subsidiária de controlada em conjunto, Wilson, Sons Ultratug Offshore S.A. (WSUT) continua exposta a numerosas reivindicações legais locais. A política da WSUT é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

A WSUT registrou provisões relacionadas a reclamações trabalhistas no valor de R\$0,8 milhão (2020: R\$0,4 milhão) cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Além dos casos para os quais a WSUT registrou a provisão, existem outros impostos, disputas cíveis e trabalhistas no valor de R\$32,0 milhões (2020: R\$31,8 milhões) cuja probabilidade de perda foi estimada pelos assessores jurídicos como possível.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Processos trabalhistas	28.762	29.158
Processos tributários	3.224	2.624
Processos cíveis	20	20
Total	32.006	31.802

Cobertura de seguro

A principal cobertura de seguro em vigor em 31 de dezembro de 2021 contratada pelos empreendimentos controlados em conjunto é a seguinte:

Risco	Objeto	Cobertura
Cascos marítimos	Navios de apoio à plataforma	3.598.269

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa

9.1. Tecon Rio Grande e Tecon Salvador

Os fluxos de caixa dessas UGCs são derivados de orçamentos operacionais, dados históricos e prospectivos e inclui as seguintes principais premissas: (i) receita; (ii) custos e despesas; (iii) investimentos; (iv) taxa de desconto.

As principais premissas usadas na determinação do valor em uso referem-se à taxa de crescimento, taxa de desconto e taxa de inflação. Outras premissas incluem vendas e margens operacionais que são baseadas em experiências anteriores, considerando o efeito de mudanças conhecidas ou prováveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador foram baseadas no desempenho esperado da economia brasileira até atingir a capacidade operacional.

A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC"), enquanto a taxa de crescimento para a projeção é baseada na taxa de inflação somente após atingir a capacidade operacional.

A taxa média de crescimento estimada utilizada não supera a média histórica do Tecon Rio Grande e Tecon Salvador e a taxa de desconto utilizada em 2021 foi de 9,2% para o Tecon Rio Grande (2020: 8,4%) e 9,5% para o Tecon Salvador (2020: 8,4%).

Testes de revisão foram realizados nas UGCs e conclui-se que não há fatores que indiquem a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável, uma vez que o valor recuperável superou significativamente o valor contábil.

9.2. Bases de apoio offshore

A Companhia determina seu fluxo de caixa com base em orçamentos e dados históricos, incluindo as seguintes principais premissas: (i) receita; (ii) custos e despesas; (iii) investimentos; (iv) período de projeção; (v) e taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital ("WACC").

(i) Receita

Taxa de ocupação

A quantidade projetada de paradas de navios considera o ritmo estimado de exploração e produção da indústria de óleo e gás, com base em dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência de Pesquisa Energética (EPE, subordinada ao Ministério de Minas e Energia), lançamentos de empresas petrolíferas e relatórios especializados da indústria. Nos relatórios de mercado há um consenso de que nos próximos dez anos haverá aumentos significantes na exploração e produção das atividades de petróleo no Brasil.

Com base nos relatórios da indústria especializada, a administração estima que as companhias petrolíferas farão cerca de 8.000 atracções por ano até 2024 para os blocos exploratórios e campos de petróleo localizados na área de influência da Companhia (região sul da Bacia de Campos e Bacia de Santos), representando um acréscimo de 967 berços anuais em relação a 2020 (7.041 berços / ano).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia prevê que irá capturar com sucesso parte do aumento de demanda de atracções previstas, considerando o cenário de competição da oferta de serviços na Baía de Guanabara e espera alcançar a partir de 2026 em diante, níveis operacionais alcançados antes da crise econômica e do mercado de petróleo e gás. Ao prever o crescimento esperado até 2025, a Companhia levou em consideração a atividade licitatória atual e esperada e identificou os projetos os quais possui maior chance de êxito com base em sua vantagem competitiva. A taxa média de crescimento é de 20% ao ano até 2025. As taxas de crescimento de longo prazo após 2025 estão alinhadas com o crescimento esperado no setor de petróleo e gás brasileiro e na região em que a Companhia atua, o que dá margem para uma taxa média de crescimento de 21% ao ano após 2025.

Em 2022, as projeções financeiras da Companhia consideram um aumento de 9% em relação aos preços atuais e uma redução de 29% nos preços de atracção *spot* em relação a 2021. A partir de 2023, os preços de atracção contratados e *spot* são reajustados pela inflação.

Teste de estresse

A Companhia preparou um teste de estresse considerando os cenários a seguir levando em consideração taxas de crescimento projetadas até 2024 e para o longo prazo:

- Receita agregada: a receita teria que diminuir 7,8 % a cada ano (não composto) no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.
- Receita de curto prazo (2022-2024): a receita teria que diminuir 80,0% (não composto) de 2022 a 2024 no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.

A receita de curto prazo é uma premissa sensível por ser extremamente dependente dos resultados das licitações em andamento e das que ainda serão iniciadas, onde a Companhia espera ter boas chances de êxito. As taxas de crescimento de receita abaixo daquelas já descritas na análise de sensibilidade levariam à uma perda ao valor recuperável.

Para a receita agregada, a expectativa da Companhia é atingir 13,1% de participação de mercado relacionada à sua área de atuação até 2023.

(ii) Custos e despesas

Para todos os anos de projeção, exceto 2022, os custos variáveis são projetados para aumentar de acordo com o aumento projetado das atividades. Para o período até 2022, a Companhia projeta que seus custos fixos aumentarão 23%, em linha com orçamento. A partir de 2023, as projeções são ajustadas pela inflação ao longo do tempo e 50% do crescimento de atracção.

(iii) Investimentos

Conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia inclui nas saídas de caixa estimadas apenas o investimento necessário para manter os benefícios econômicos gerados pelos ativos em suas condições atuais. A Companhia não incluiu nenhum investimento de expansão no modelo.

(iv) Período de projeção

A Companhia preparou a projeção de fluxo de caixa considerando um período de 10 anos mais uma perpetuidade. O ciclo de vida da indústria de óleo e gás é de pelo menos 10 anos, devido ao ciclo de vida de investimento em um campo de petróleo desde a exploração até a estabilização da produção.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) Taxas de desconto

As taxas de descontos representam a avaliação atual de mercado dos riscos específicos da UGC, levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas da UGC e seus segmentos operacionais e é um custo médio ponderado de capital (WACC).

O WACC considera tanto a dívida quanto o patrimônio líquido. O custo do capital próprio é derivado do retorno esperado sobre o investimento pelos potenciais investidores. O custo da dívida é baseado na avaliação dos empréstimos com juros que a UGC consegue tomar no mercado. O risco específico do segmento é incorporado pela aplicação de fatores beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base em dados de mercado disponíveis publicamente.

A Companhia determinou a taxa de desconto considerando fontes confiáveis para capturar premissas macroeconômicas e informações de empresas comparáveis no setor de campos petrolíferos e marítimos, nos quais a controlada Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. opera. A taxa de desconto utilizada foi de 10,1% (2020: 11,3%). A redução da taxa de desconto de 2020 para 2021 foi motivada, principalmente, pela redução do custo do capital próprio devido à redução do beta desalavancado e do prêmio de risco-país.

Teste de estresse

A taxa de desconto teria que aumentar 2,47% (ou seja, para 12,5%) no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.

A Companhia efetuou os testes de impairment acima e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade do reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos, uma vez que o valor recuperável superou o valor contábil. O valor dos ativos da UGC Bases de apoio offshore de R\$240,5 milhões era inferior ao valor em uso de R\$ 404,0 milhões.

No entanto, de acordo com os cenários de teste de estresse acima, a Companhia registraria uma perda por redução ao valor recuperável se pelo menos um dos seguintes cenários de estresse ocorresse isoladamente:

- Receita agregada teria que reduzir mais do que 7,8% ao ano;
- Receita de curto prazo (2022 - 2024) deveria reduzir mais do que 80,0% ao ano; e
- Taxa de desconto teria que aumentar mais do que 12,6%.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado da controladora no exercício é como segue:

	Terrenos e construções	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo ou avaliação			
Em 31 de dezembro de 2019	428	864	1.292
Adições	51	35	86
Baixas	(337)	-	(337)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	38	248	286
Em 31 de dezembro de 2020	180	1.147	1.327
Adições	-	255	255
Baixas	-	(393)	(393)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	14	99	113
Em 31 de dezembro de 2021	194	1.108	1.302
Depreciação acumulada			
Em 31 de dezembro de 2019	145	589	734
Adições no ano	-	162	162
Baixas	(45)	-	(45)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	30	172	202
Em 31 de dezembro de 2020	130	923	1.053
Adições no ano	-	179	179
Baixas	-	(366)	(366)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	10	72	82
Em 31 de dezembro de 2021	140	808	948
Saldo contábil			
Em 31 de dezembro de 2021	54	300	354
Em 31 de dezembro de 2020	50	224	274

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado consolidado no exercício é como segue:

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
Custo ou avaliação					
Em 31 de dezembro de 2019	1.263.353	2.081.297	931.999	1.177	4.277.826
Adições	128.547	52.762	134.249	-	315.558
Transferências	794	(614)	(180)	-	-
Transferência para direito de uso	-	-	(2.434)	-	(2.434)
Transferência de ativos intangíveis	-	-	(604)	-	(604)
Baixas	(21.269)	(5.151)	(25.004)	-	(51.424)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	80.081	602.490	48.253	341	731.165
Em 31 de dezembro de 2020	1.451.506	2.730.784	1.086.279	1.518	5.270.087
Adições	48.472	127.920	34.700	50.845	261.937
Transferências	(89)	8.260	(8.171)	-	-
Transferência entre ativo fixo e ativos intangíveis	(2)	-	-	-	(2)
Transferência entre ativo fixo e ativo direito de uso	-	-	(2)	-	(2)
Baixa de investimento - SUAPE	(8.386)	-	(7.042)	-	(15.428)
Baixa de investimento - Consórcio Baía de São Marcos	-	(46.923)	(281)	-	(47.204)
Perda ao valor recuperável do ativo fixo	-	-	(1.824)	-	(1.824)
Baixas	(2.167)	(5.042)	(12.901)	-	(20.110)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	43.528	205.455	16.761	1.104	266.848
Em 31 de dezembro de 2021	1.532.862	3.020.454	1.107.519	53.467	5.714.302
Depreciação Acumulada					
Em 31 de dezembro de 2019	370.607	876.143	503.630	-	1.750.380
Adições	34.659	149.451	61.342	-	245.452
Eliminação do lucro na construção	-	67	-	-	67
Transferência para direito de uso	-	-	(2.328)	-	(2.328)
Baixas	(13.968)	(4.386)	(24.407)	-	(42.761)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	22.506	254.933	32.232	-	309.671
Em 31 de dezembro de 2020	413.804	1.276.208	570.469	-	2.260.481
Adições	43.051	140.747	67.869	-	251.667
Eliminação do lucro na construção	-	134	-	-	134
Baixa de investimento - SUAPE	(3.985)	-	(5.146)	-	(9.131)
Baixa de investimento - Consórcio Baía de São Marcos	-	(33.643)	(97)	-	(33.740)
Baixas	(2.323)	(4.978)	(11.145)	-	(18.446)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	10.688	99.433	11.087	-	121.208
Em 31 de dezembro de 2021	461.235	1.477.901	633.037	-	2.572.173
Saldo Contábil					
Em 31 de dezembro de 2021	1.071.627	1.542.553	474.482	53.467	3.142.129
Em 31 de dezembro de 2020	1.037.702	1.454.576	515.810	1.518	3.009.606

Terrenos e construções com valor contábil líquido de R\$1,2 milhão (2020: R\$1,1 milhão) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R\$0,5 milhão (2020: R\$0,5 milhão) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo tem ativos dados em garantia de empréstimos no valor contábil de R\$1.404 milhões (2020: R\$1.318 milhões)

O montante dos custos de empréstimos capitalizados em 2020 foi de R\$15,6 milhões a uma taxa média de juros de 2,49%. Em 2021, não há custos de empréstimos capitalizados.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de R\$79,0 milhões (2020: R\$8,3 milhões). O montante refere-se, principalmente, a investimentos no Terminal de Contêiner de Salvador, com alguns valores menores relacionados ao Terminal de Contêiner de Rio Grande e a Bases de apoio offshore.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável de R\$1,8 milhões referentes à um equipamento obsoleto. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.

11. Operações de arrendamento mercantil

11.1 Direito de uso

Controladora

Direito de uso por classe de ativo

Custo

	Construções	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	82	180	262
Alterações contratuais	1	6	7
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	24	52	76
Em 31 de dezembro de 2020	107	238	345
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	5	19	24
Em 31 de dezembro de 2021	112	257	369
Amortização acumulada			
Em 31 de dezembro de 2019	14	66	80
Adições no ano	19	101	120
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	4	20	24
Em 31 de dezembro de 2020	37	187	224
Adições	18	53	71
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	3	17	20
Em 31 de dezembro de 2021	58	257	315
Saldo contábil			
Em 31 de dezembro de 2021	54	-	54
Em 31 de dezembro de 2020	70	51	121

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Direito de uso por classe de ativo	Ativos			Veículos, máquinas e equipamentos	Arrendamento financeiro	Total
	operacionais	Embarcações	Construções			
Custo						
Em 31 de dezembro de 2019	749.815	18.063	25.893	14.674	36.526	844.971
Alterações contratuais	41.612	280	1.039	454	-	43.385
Adições	8.280	18.949	106	654	-	27.989
Transferência de imobilizado	-	-	-	-	2.434	2.434
Contratos finalizados	-	-	(820)	(336)	(5.307)	(6.463)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	4.277	529	2.551	1.550	2	8.909
Em 31 de dezembro de 2020	803.984	37.821	28.769	16.996	33.655	921.225
Alterações contratuais	193.837	(5.464)	646	1.104	-	190.123
Adições	-	40.266	961	1.030	-	42.257
Transferências	-	-	-	-	2	2
Contratos finalizados	-	-	(702)	(54)	(2.095)	(2.851)
Contratos finalizados – SUAPE	(62.294)	-	-	(362)	(1.693)	(64.349)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(2.927)	354	(689)	(33)	808	(2.487)
Em 31 de dezembro de 2021	932.600	72.977	28.985	18.681	30.677	1.083.920
Amortização acumulada						
Em 31 de dezembro de 2019	33.330	9.173	5.821	3.691	31.109	83.124
Adições no ano	37.579	15.689	5.697	4.068	1.407	64.440
Transferência de imobilizado	-	-	-	-	2.328	2.328
Contratos finalizados	-	-	(272)	(165)	(5.318)	(5.755)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	486	(178)	500	462	65	1.335
Em 31 de dezembro de 2020	71.395	24.684	11.746	8.056	29.591	145.472
Adições	39.875	22.591	5.289	2.863	1.158	71.776
Contratos finalizados	-	-	(464)	(165)	(1.088)	(1.717)
Contratos finalizados – SUAPE	(8.948)	-	-	(133)	(1.270)	(10.351)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(211)	(1.547)	(1.135)	(33)	676	(2.250)
Em 31 de dezembro de 2021	102.111	45.728	15.436	10.588	29.067	202.930
Saldo contábil						
Em 31 de dezembro de 2021	830.489	27.249	13.549	8.093	1.610	880.990
Em 31 de dezembro de 2020	732.589	13.137	17.023	8.940	4.064	775.753

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.

Ativos operacionais

Os principais contratos de ativos para áreas operacionais estão descritos abaixo:

Terminal de contêiner de Rio Grande

O contrato de arrendamento do Terminal de Contêiner de Rio Grande foi assinado em 3 de fevereiro de 1997 por um período de 25 anos prorrogável por mais 25 anos. O prazo efetivo total do arrendamento de 50 anos, até 2047, está previsto no primeiro termo aditivo assinado em 7 de março de 2006, atendendo ao cumprimento das exigências contratuais e aos investimentos antecipados nas obras de ampliação do terminal, construção do terceiro berço de atracação e volume anual movimentado juntamente com outras considerações do terminal de contêineres de Rio Grande.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre os compromissos previstos no Contrato de Arrendamento e seu Termo Aditivo, destacam-se os seguintes:

- Pagamento mensal pelas instalações e áreas arrendadas;
- Pagamento por contêiner movimentado, havendo um compromisso por movimentação mínima contratual (MMC); e
- Pagamento por tonelada na movimentação de carga e descarga de carga geral.

Terminal de contêiner de Salvador

O Tecon Salvador S.A. tem o direito de arrendamento e exploração do terminal de contêineres e do terminal de cargas pesadas e unitizadas (Cais de Ligação) no porto de Salvador por 25 anos, renovados. em 2016, por mais 25 anos até março de 2050.

O prazo do arrendamento é de 50 anos, até março de 2050, conforme previsto no Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento. Tal Termo Aditivo prevê a expansão da área de arrendamento através da realização de investimentos mínimos.

Em decorrência do contrato de arrendamento com a CODEBA, a Companhia tem os seguintes compromissos:

- Pagamento de parcelas mensais reajustáveis pela periodicidade mínima estabelecida no contrato;
- Pagamento pelo arrendamento da área existente e da área acrescida nos termos do segundo aditivo contratual; e
- Pagamento de Movimentação Mínima Contratual - MMC.

Wilson Sons Estaleiros

Os compromissos de arrendamento da Wilson Sons Estaleiros referem-se, principalmente, ao direito de arrendamento por 60 anos de seu ativo operacional a partir de junho de 2008 (30 anos, renovável por um período adicional de 30 anos, sob opção unicamente do Grupo). A intenção da administração é exercer o seu direito de renovação.

Bases de apoio offshore

Os direitos de arrendamentos das bases de apoio offshore referem-se, principalmente a um direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil com localização privilegiada para o atendimento das bacias de Campos e Santos.

Logística

Os compromissos de arrendamento mercantil da Logística refere-se, principalmente, ao terminal alfandegado e centro de distribuição localizado em Santo André com prazos entre 18 e 24 anos.

Embarcações

Arretamento de embarcações para transporte entre terminais de contêineres e operações de rebocagem.

Os pagamentos relacionados à quantidade de viagens por navio não foram incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento.

Construções

O Grupo possui compromissos de arrendamento para sua sede, filiais e escritórios comerciais em inúmeras cidades brasileiras.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Veículos, máquinas e equipamentos

Os contratos de aluguel referem-se, principalmente, às empilhadeiras, outros equipamentos operacionais e veículos para atividades operacionais, comerciais e administrativas.

Arrendamento financeiro

Contratos de arrendamento anteriormente classificados no escopo da norma CPC 06 (R1) (IAS 17) e representados substancialmente por máquinas e equipamentos.

11.2. Passivos de arrendamento

Controladora

<u>Passivos de arrendamento por classe de ativo</u>	<u>Taxa de desconto</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Construções	8,75%	44	57
Veículos, máquinas e equipamentos	-	-	42
Total		44	99
Total circulante		16	58
Total não circulante		28	41

Consolidado

<u>Passivos de arrendamento por classe de ativo</u>	<u>Taxa de desconto</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos operacionais	5,17% - 9,33%	889.774	782.175
Embarcações	7,75% - 10,52%	26.916	14.337
Construções	4,41% - 17,19%	11.936	15.235
Veículos, máquinas e equipamentos	4,87% - 12,90%	8.022	8.780
Total		936.648	820.527
Total circulante		108.538	94.538
Total não circulante		828.110	725.989

A abertura dos contratos de arrendamento por vencimento está demonstrada a seguir:

<u>Análise da maturidade – fluxo de caixa contratual não descontado</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
No primeiro ano	17	61	113.413	99.533
No segundo ano	35	17	209.466	90.239
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	34	182.857	256.471
Após cinco anos	-	-	1.747.272	1.521.418
Total passivo de arrendamento não descontado	52	112	2.253.008	1.967.661
Ajuste a valor presente	(8)	(13)	(1.316.360)	(1.147.134)
Total passivo de arrendamento	44	99	936.648	820.527

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajuste do passivo de arrendamento pela inflação

Os quadros a seguir apresentam o saldo do passivo de arrendamento considerando a projeção da inflação futura nos fluxos de pagamentos a serem descontados. Para fins deste cálculo, todas as demais premissas foram mantidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo real	52	112	2.253.008	1.967.661
Juros embutidos	(8)	(13)	(1.316.360)	(1.147.134)
Passivo de arrendamento	44	99	936.648	820.527

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo inflacionado	55	112	2.381.164	2.078.767
Juros embutidos	(7)	(12)	(1.411.724)	(1.231.027)
Passivo de arrendamento	48	100	969.440	847.740

11.3. Valores reconhecidos no resultado

Controladora

	31/12/2021	31/12/2020
Amortização do direito de uso	(71)	(120)
Amortização - PIS e COFINS	1	10
Juros sobre o passivo de arrendamento	(6)	(16)
Despesas referentes aos contratos de curto prazo	(36)	(2)
Despesas referentes aos ativos de valores reduzidos	(1)	(1)
Total	(113)	(129)

Consolidado

	31/12/2021	31/12/2020
Amortização do direito de uso	(71.776)	(64.440)
Amortização - PIS e COFINS	6.792	9.394
Juros sobre o passivo de arrendamento	(79.488)	(72.761)
Juros - PIS e COFINS	4.784	6.811
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento ⁽¹⁾	(12.579)	(10.523)
Despesas referentes aos contratos de curto prazo	(159.835)	(122.078)
Despesas referentes aos ativos de valores reduzidos	(4.889)	(5.568)
Total	(316.991)	(259.165)

⁽¹⁾ Os montantes referem-se aos pagamentos que excedem os volumes mínimos previstos do Terminal de Contêiner de Rio Grande e Terminal de Contêiner de Salvador e pagamentos relacionados à quantidade de manobras portuárias não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento.

O Grupo entende como não praticável estimar as saídas de caixa futuras para pagamentos variáveis de arrendamento devido a aspectos operacionais, econômicos e cambiais.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.4. Valores reconhecidos na demonstração do fluxo de caixa

Controladora

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pagamentos de arrendamento – amortização	(55)	(91)
Juros pagos - passivo de arrendamento	(6)	(16)
Arrendamentos de curto prazo pagos	(36)	(2)
Ativos de valores reduzidos pagos	(1)	(1)
Total	<u>(98)</u>	<u>(110)</u>

Consolidado

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pagamentos de arrendamento – amortização	(45.672)	(32.840)
Juros pagos - passivo de arrendamento	(79.488)	(72.826)
Arrendamentos de curto prazo pagos	(159.835)	(122.078)
Pagamentos variáveis de arrendamento	(12.579)	(10.523)
Ativos de valores reduzidos pagos	(4.889)	(5.568)
Total	<u>(302.463)</u>	<u>(243.835)</u>

12. Intangível

Controladora

	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio em investimentos	Marcas e patentes	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	122	654	44.931	3	45.710
Adições	429	-	-	-	429
Efeito cambial	22	189	12.998	1	13.210
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>573</u>	<u>843</u>	<u>57.929</u>	<u>4</u>	<u>59.349</u>
Transferência	(439)	-	-	-	(439)
Efeito cambial	34	62	4.278	-	4.374
Em 31 de dezembro de 2021	<u>168</u>	<u>905</u>	<u>62.207</u>	<u>4</u>	<u>63.284</u>
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	122	654	-	-	776
Efeito cambial	35	189	-	-	224
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>157</u>	<u>843</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.000</u>
Efeito cambial	11	62	-	-	73
Em 31 de dezembro de 2021	<u>168</u>	<u>905</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.073</u>
Saldo contábil					
Em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62.207</u>	<u>4</u>	<u>62.211</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>416</u>	<u>-</u>	<u>57.929</u>	<u>4</u>	<u>58.349</u>

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio em investimentos	Marcas e patentes	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	170.984	82.476	56.792	244	310.496
Adições	5.509	-	-	-	5.509
Baixas	(107)	-	-	-	(107)
Transferência para ativo imobilizado	604	-	-	-	604
Efeito cambial	36.629	189	12.994	2	49.814
Saldo em 31 de dezembro de 2020	213.619	82.665	69.786	246	366.316
Adições	7.475	-	-	-	7.475
Transferência para ativo imobilizado	2	-	-	-	2
Baixa de investimento - SUAPE	(330)	-	-	-	(330)
Baixas	(4.868)	-	-	-	(4.868)
Efeito cambial	12.480	3.837	4.281	5	20.603
Em 31 de dezembro de 2021	228.378	86.502	74.067	251	389.198
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	134.329	29.440	-	-	163.769
Adições	12.331	2.200	-	-	14.531
Baixas	(104)	-	-	-	(104)
Reversão de <i>impairment</i>	-	(1.969)	-	-	(1.969)
Efeito cambial	31.942	189	-	-	32.131
Saldo em 31 de dezembro de 2020	178.498	29.860	-	-	208.358
Adições	12.395	2.246	-	-	14.641
Baixa de investimento - SUAPE	(322)	-	-	-	(322)
Baixas	(3.600)	-	-	-	(3.600)
Efeito cambial	11.369	1.086	-	-	12.455
Em 31 de dezembro de 2021	198.340	33.192	-	-	231.532
Em 31 de dezembro de 2021	30.038	53.310	74.067	251	157.666
Em 31 de dezembro de 2020	35.121	52.805	69.786	246	157.958

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos. Em 2020, a Companhia reverteu uma perda por redução ao valor recuperável (provisão) de R\$ 2,0 milhões relacionada a ativos intangíveis que não o ágio que era anteriormente reconhecido em 2019.

13. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
INSS a pagar	201	127	10.379	9.796
PIS e COFINS a pagar	84	21	9.124	8.709
ISS a pagar	12	6	10.637	2.812
Imposto de renda a pagar	308	203	9.310	6.425
FGTS a pagar	41	51	2.777	2.508
Outros impostos a pagar	20	25	2.734	2.730
Total	666	433	44.961	32.980

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Controladora

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	Negócios	31/12/2021	31/12/2020
Santander - dólar norte-americano	2,63%	Corporativo	55.850	-
Total			55.850	-

Consolidado

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	Negócios	31/12/2021	31/12/2020
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,30% - 3,71%	Rebocadores	616.725	612.070
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,07% - 4,08%	Estaleiros	140.413	140.625
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	5,00%	Rebocadores	987	8.339
BNDES – Real	15,91%	Terminais de contêiner	252.598	247.528
BNDES - Real	14,65%	Bases de apoio offshore	34.829	39.211
BNDES - FMM Real ¹	9,79%	Rebocadores	3.562	4.181
Total BNDES			1.049.114	1.051.954
Banco do Brasil - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,00% - 4,00%	Rebocadores	400.965	393.885
Bradesco - NCE – Real	10,08% - 10,45%	Terminais de contêiner	152.060	200.907
Santander - dólar norte-americano	2,63%	Corporativo	55.850	-
Bradesco - NCE – Real	10,75%	Corporativo	25.081	-
China Construction Bank – Real	5,65%	Terminais de contêiner	-	71.020
Santander – Real	6,44%	Terminais de contêiner	-	31.977
Itaú - NCE – Real	3,38%	Terminais de contêiner	-	21.076
Santander – Real	6,44%	Rebocadores	-	9.888
Outros totais			633.956	728.753
Total			1.683.070	1.780.707

(1) Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Banco do Brasil ("BB") financiam a construção de rebocadores e obras no estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
No primeiro ano	45	-	252.723	304.901
No segundo ano	55.805	-	267.641	232.329
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	483.669	500.182
Após cinco anos	-	-	679.037	743.295
Total	55.850	-	1.683.070	1.780.707
Total circulante	45	-	252.723	304.901
Total não circulante	55.805	-	1.430.347	1.475.806

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora Consolidado</u>	
Em 1º de janeiro de 2020	-	1.350.196
Adições	-	271.022
Amortização do principal	-	(125.350)
Amortização de juros	-	(43.554)
Juros provisionados ⁽¹⁾	-	71.261
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	257.132
Em 31 de dezembro de 2020	-	1.780.707
Adições	57.260	109.057
Amortização do principal	-	(318.400)
Amortização de juros	-	(56.385)
Juros acumulados ⁽¹⁾	45	87.618
Outras provisões	7	152
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(1.462)	80.321
Em 31 de dezembro de 2021	55.850	1.683.070

⁽¹⁾ Inclui juros capitalizados. O montante dos juros capitalizados em 2020 foi de R\$15,6 milhões. Em 2021, não há juros de empréstimos capitalizados.

Análise dos empréstimos por moeda:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimos e financiamentos				
Real	-	-	91.339	175.023
Real atrelado ao dólar norte-americano	45	-	161.384	129.878
Total corrente	45	-	252.723	304.901
Empréstimos e financiamentos				
Real			376.790	450.764
Real atrelado ao dólar norte-americano	55.805	-	1.053.557	1.025.042
Total não circulante	55.805	-	1.430.347	1.475.806
Total	55.850	-	1.683.070	1.780.707

Garantias

Os empréstimos junto ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Companhia ou da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. Para alguns contratos, são dados como garantia corporativa os respectivos rebocadores ou equipamentos da logística.

O contrato de financiamento dos terminais de contêineres de Salvador e Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha disponíveis R\$439,6 milhões (2020: R\$ 99,3 milhões) de empréstimos não utilizados em relação (i) à expansão do Terminal de Salvador e (ii) docagem, manutenção e reparo de rebocadores.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo

A administração estima o valor justo dos empréstimos e financiamentos do Grupo da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
BNDES	-	-	1.049.114	1.051.954
Banco do Brasil	-	-	400.965	393.885
Bradesco - NCE	-	-	178.055	210.867
China Construction Bank	-	-	-	70.970
Santander	55.850	-	55.850	41.806
Itaú	-	-	-	21.100
Total	55.850	-	1.683.984	1.790.582

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

Alguns dos financiamentos de longo prazo da Companhia contêm obrigações relacionadas a indicadores financeiros, dos quais destacam-se: Dívida Líquida / EBITDA; PL / Dívida Total; Índice de Liquidez Corrente; Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

A Companhia e a controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidoras corporativas, devem cumprir pelo menos duas das três cláusulas de empréstimo anuais com os contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros, da Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., Tecon Salvador S.A. e Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES e Bradesco.

A Companhia deve cumprir os seguintes covenants financeiros com o BNDES:

- EBITDA / Receita operacional líquida $\geq 0,165$
- EBITDA / Serviço da dívida $\geq 1,7$
- Patrimônio líquido / Ativo Total $\geq 0,3$
- Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3,0$

A controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. deve cumprir pelo menos dois dos três covenants financeiros anuais de empréstimo com o BNDES e o Bradesco:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida $\geq 1,3$
- Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3,0$
- Patrimônio líquido / Ativo Total $\geq 0,3$

A subsidiária Tecon Salvador S.A. deve cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamento, tais como Índice de Cobertura da Dívida maior ou igual a 1,3 nos contratos com o BNDES para financiar a expansão do terminal.

A Companhia, no curso normal de suas operações, tem observado todas as disposições contratuais aplicáveis, estando em conformidade com todas as obrigações assumidas em seus contratos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas restritivas dos contratos de empréstimo acima mencionados.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

15.1. Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos correntes	875	(218)	(131.036)	(152.083)
Impostos diferidos	1.516	(2.707)	(19.099)	18.668
Total de imposto de renda e contribuição social	2.391	(2.925)	(150.135)	(133.415)

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes dos impostos	212.673	118.786	373.894	254.776
Imposto conforme a alíquota nominal brasileira (34%)	(72.309)	(40.387)	(127.124)	(86.626)
Variação cambial sobre empréstimos	(3.059)	(3.945)	6.793	68.454
Efeito tributário do resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	82.558	52.173	(10.811)	(9.781)
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	(4.406)	(7.380)	(5.012)	(60.747)
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não circulantes	16	10	790	(17.310)
Despesas não dedutíveis	(1.130)	(2.883)	(3.017)	(10.798)
Prejuízo fiscal do período não reconhecido	-	-	(4.377)	(13.236)
Arrendamento mercantil	-	-	848	530
Reclassificação de impostos sobre contingências	-	-	-	1.130
Outros	721	(513)	(8.225)	(5.031)
Imposto de renda e contribuição social	2.391	(2.925)	(150.135)	(133.415)

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Saldos dos impostos diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nos balanços patrimoniais:

Controladora

	Varição cambial não realizada	Outras diferenças temporárias	Itens não monetários	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(9.216)	6.260	(27)	(2.983)
Débito (crédito) no resultado	(3.944)	1.229	10	(2.705)
Outros ajustes	-	(104)	-	(104)
Ajuste na conversão para o real	-	-	(14)	(14)
Em 31 de dezembro de 2020	(13.160)	7.385	(31)	(5.806)
Débito (crédito) no resultado	(3.059)	4.559	16	1.516
Outros ajustes	-	876	-	876
Ajuste na conversão para o real	-	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2021	(16.219)	12.820	(17)	(3.416)

Consolidado

	Depreciação fiscal	Varição cambial não realizada	Prejuízo fiscal	Lucro na construção/ docagem	Outros impostos	Itens não monetários	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(150.249)	118.420	60.189	67.989	28.835	(206.831)	(81.647)
Débito (crédito) no resultado	(2.970)	71.038	16.549	(7.414)	2.212	(60.747)	18.668
Outros ajustes	-	-	(326)	-	629	-	303
Ajuste na conversão para o real	-	-	-	19.663	467	(68.423)	(48.293)
Em 31 de dezembro de 2020	(153.219)	189.458	76.412	80.238	32.143	(336.001)	(110.969)
Débito (crédito) no resultado	(13.365)	7.380	(22.409)	(3.364)	11.869	790	(19.099)
Outros ajustes	-	-	-	-	(8.126)	-	(8.126)
Ajuste na conversão para o real	-	-	-	5.761	592	(23.644)	(17.291)
Em 31 de dezembro de 2021	(166.584)	196.838	54.003	82.635	36.478	(358.855)	(155.485)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda diferido ativo	-	-	124.623	153.995
Imposto de renda diferido passivo	(3.416)	(5.806)	(280.108)	(264.964)
Total	(3.146)	(5.806)	(155.485)	(110.969)

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Prejuízos e créditos fiscais não utilizados

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do exercício, o Grupo possui um saldo de R\$217,4 milhões (2020: R\$334,8 milhões) de prejuízos fiscais não utilizados disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

O Brasil não tem regras de consolidação tributária e aplica a determinação da utilização dos prejuízos fiscais em uma base legal por entidade.

Com exceção do montante de R\$72,4 milhões (2020: R\$112,5 milhões) de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais acima mencionados, apenas R\$30,0 milhões (2020: R\$76,4 milhões) foram reconhecidos ao final do exercício e se espera que sejam utilizados contra os lucros tributáveis futuros das entidades geradoras de caixa. A Companhia espera recuperar os ativos fiscais diferidos entre três e cinco anos.

Impostos diferidos sobre itens não monetários

Conforme descrito na nota 2 ("Bases de preparação"), de acordo com o CPC 02, a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano e itens não monetários são mensurados utilizando taxas históricas de câmbio. Mudanças nas taxas de câmbio, para fins tributários, criam diferenças entre os custos destes itens em reais (base tributável) e o montante equivalente em dólares norte-americanos.

Os impostos diferidos passivos ou ativos gerados por essas diferenças são reconhecidos com o intuito de neutralizar o efeito das mudanças de taxas de câmbio sobre itens não monetários que foram mensurados em uma base histórica de real/dólar versus as taxas de câmbio ao final do período.

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais

Controladora

	<u>Tributários</u>
Em 31 de dezembro de 2019	2.049
Aumento da provisão no ano	<u>26</u>
Em 31 de dezembro de 2020	2.075
Aumento da provisão no ano	<u>45</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u><u>2.120</u></u>

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e ambientais	Total
Em 31 de dezembro de 2019	43.145	8.506	11.133	62.784
Aumento da provisão no ano	4.532	428	384	5.344
Valores não utilizados revertidos	(3.448)	(2.538)	(5.259)	(11.245)
Utilização das provisões	(2.735)	(152)	(211)	(3.098)
Em 31 de dezembro de 2020	41.494	6.244	6.047	53.785
Aumento da provisão no ano	3.739	1.562	1.902	7.203
Valores não utilizados revertidos	(8.645)	(566)	(16)	(9.227)
Utilização das provisões	(2.043)	(10)	-	(2.053)
Em 31 de dezembro de 2021	34.545	7.230	7.933	49.708

No curso normal das operações no Brasil, a Companhia está exposta a numerosas reivindicações legais locais. A política da Companhia é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus advogados.

Adicionalmente aos processos para os quais a Companhia reconhece provisões para contingências, existem outros processos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas envolvendo o montante de R\$405,4 milhões (2020: R\$402,2 milhões).

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Processos tributários	2.285	133	294.613	305.611
Processos cíveis e ambientais	63	-	83.041	69.208
Processos trabalhistas	-	-	27.723	27.354
Total	2.348	133	405.377	402.173

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Tributários - (i) as cobranças de CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (ii) as discussões quanto à não homologação dos pedidos de compensação dos créditos de PIS e COFINS existentes em razão da não incidência dos tributos sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (iii) discussões quanto à não homologação da compensação do crédito de Contribuição Previdenciária existente em razão do pagamento indevido do tributo sobre a remuneração dos trabalhadores temporário; e (iv) a cobrança de multas regulatórias por atraso no envio de informações.

Trabalhistas - Essas reclamações judiciais referem-se, principalmente, ao pagamento por insalubridade, horas extras, entre outras.

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

- Após o recebimento da notificação de novos processos judiciais, os advogados legais externos, em geral, classificam a probabilidade de perda como possível, divulgando o valor total envolvido. A Companhia tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.
- Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o advogado pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.
- Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para a defesa e outras variáveis, o advogado legal pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.
- Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável e possível, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

A administração entende como não praticável indicar quando as provisões provavelmente serão realizadas porque a maioria delas envolve litígios cujas resoluções são incertas quanto ao período em que ocorrerão.

17. Patrimônio líquido

Capital Social

Em fevereiro de 2021, houve aumento de capital no montante de R\$3.374 mediante a transferência de 891.482 ações correspondente à integralidade da participação societária detida na Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.

Os sócios quotistas aprovaram, em 5 de março de 2021, a conversão das quotas da Sociedade em ações. Neste ato, as 129.441.321 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão de 1 quota para 1 ação, portanto convertidas em 129.441.321 ações, transformando a Sociedade de Limitada em uma Sociedade por Ações, e alteração da razão social de Wilson Sons Administração, Comércio Ltda. para Wilson Sons Holdings Brasil S.A. Com a transformação da Companhia, independentemente de dissolução e liquidação, em sociedade anônima de capital fechado, a mesma passou a ser regida pelas disposições da Lei nº 6.404/76 e demais dispositivos legais aplicáveis.

Em 22 de outubro de 2021, os acionistas das Companhias aprovaram, nas respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias das Companhias, a incorporação da então controladora Wilson Sons Limited ("WSL") pela Companhia, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e demais e disposições regulamentares ("Incorporação"). Assim, após a conclusão da incorporação, deixaram de existir 72.859.960 ações de emissão da WSL (incluindo as ações subjacentes aos BDRs) que eram detidas por seus acionistas (incluindo os detentores de BDRs), e os respectivos acionistas (incluindo os detentores de BDRs) passaram a receber 72.859.960 ações de emissão da Companhia. Em decorrência desta operação, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 207.303.657,71.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social encontra-se integralmente subscrito e integralizado. O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite global de 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões) de ações ordinárias. As condições de emissão de novas ações ordinárias serão deliberadas e aprovadas em reunião do Conselho de Administração.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base nos montantes em dólares norte-americanos, moeda funcional da Companhia, e convertida para reais pela cotação de fechamento. O montante equivalente a 5% do lucro líquido em dólares é destinado e classificado em conta específica denominada "reserva legal", limitado a 20% do capital social em dólares norte-americanos. Em 2020, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 11.180 (US\$ 2.003) (2020: R\$ 5.404 (US\$ 1.040)), correspondente a 5% do lucro líquido do exercício em dólares norte-americanos.

Dividendos obrigatórios

Conforme Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido, após a constituição da reserva legal, será destinado conforme proposta da Companhia. Do saldo, se existente, 25% serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. Em 2021, a Companhia propôs dividendos no montante de R\$53,104 (US\$9,516), que correspondem à 25% do lucro líquido em dólares, após a constituição da reserva legal.

A Companhia poderá, ainda, levantar balanços intermediários e declarar dividendos, por deliberação da Assembleia Geral. Os dividendos intermediários serão considerados como antecipação de dividendo obrigatório.

Ajuste acumulado de conversão

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos, passivos, resultados e patrimônio líquido das controladas que possuem a mesma moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano), e a conversão dessas informações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (real) são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes e acumuladas em conta específica no patrimônio líquido.

Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) da Companhia atribuível aos acionistas controladores pela quantidade média no exercício, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	215.064	115.861
Quantidade média ponderada de ações no exercício	72.859.960	126.197.677
Lucro líquido por ação - básico (expressos em reais)	2,9517	0,9181
Quantidade média ponderada de ações no exercício	74.385.600	126.197.677
Lucro líquido por ação - diluído (expressos em reais)	2,8912	0,9181

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em fevereiro de 2021, houve a emissão de 3.243.644 ações. O cálculo médio ponderado da quantidade de ações durante o exercício é elaborado considerando-se o número de ações ordinárias totais com os acionistas no início do exercício, ajustado pelo número de ações ordinárias emitidas durante o período multiplicado por fator ponderador de tempo.

Como mencionado acima, a estrutura acionária anterior foi ajustada para refletir a estrutura acionária da WSL antes do processo de reestruturação. Assim, em outubro de 2022, o capital social da Companhia foi dividido em 72.859.960 ações.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021.

18. Receita operacional líquida

O quadro a seguir apresenta a análise da receita da Companhia de suas operações continuadas para o exercício (excluindo receitas financeiras – Nota 21):

18.1. Informações da receita desagregada

Segue abaixo a receita desagregada do Grupo referente aos contratos com clientes:

	31/12/2021	31/12/2020
Rebocagem e agenciamento		
Manobras portuárias	963.351	823.890
Operações especiais	110.739	73.572
Agenciamento	47.337	41.792
Total	1.121.427	939.254
Terminais de contêineres		
Movimentação de contêineres	390.344	366.270
Armazenagem	189.088	146.678
Serviços auxiliares	114.726	95.515
Outros serviços	70.604	68.971
Total	764.762	677.434
Bases de apoio offshore		
Base suporte de O&G	39.075	41.114
Total	39.075	41.114
Logística		
Logística	189.652	146.367
Total	189.652	146.367
Estaleiro		
Assistência Técnica / Docagem	23.799	11.434
Total	23.799	11.434
Total	2.138.715	1.815.603
	31/12/2021	31/12/2020
Tempo de reconhecimento da receita		
Em um período específico	2.114.916	1.804.169
Ao longo do tempo	23.799	11.434
Total	2.138.715	1.815.603

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2. Saldo do contrato

Contas a receber de clientes geralmente são recebidos dentro de 30 dias. O valor contábil do contas a receber operacional no final do período era de R\$274,0 milhões (2020: R\$201,5 milhões). Esses valores incluem R\$75,4 milhões (2020: R\$54,0 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na Nota 4.

Não existem outros ativos e passivos contratuais reconhecidos nos exercícios apresentados.

18.3. Obrigações de desempenho

As informações sobre as obrigações de desempenho do Grupo estão resumidas abaixo:

Obrigação de desempenho	Quando a obrigação de desempenho é tipicamente satisfeita
Rebocagem e serviço de agenciamento marítimo	
Manobras portuárias	Em um momento específico no tempo
Operações especiais	Em um momento específico no tempo
Agenciamento	Em um momento específico no tempo
Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico no tempo
Armazenagem	Em um momento específico no tempo
Serviços auxiliares	Em um momento específico no tempo
Base de apoio offshore	Em um momento específico no tempo
Outros serviços	Em um momento específico no tempo
Logística	
Logística	Em um momento específico no tempo
Estaleiro	
Construção de embarcações	Ao longo do tempo
Assistência Técnica / Docagem	Ao longo do tempo

A maioria das obrigações de desempenho do Grupo é satisfeita em um momento específico no tempo, que é quando o controle do serviço é transferido para o cliente e o pagamento é geralmente devido dentro de 30 dias após a conclusão dos serviços.

A obrigação de desempenho dos contratos de construção das embarcações é satisfeita ao longo do tempo e a receita relacionada aos contratos de serviços e construção é reconhecida quando o trabalho é realizado em proporção ao estágio de conclusão das transações contratadas. Em 31 de dezembro de 2021, não há garantias ou obrigações de reembolso aplicadas aos contratos de construção de embarcações.

Não há julgamentos significativos em ambos os cenários das obrigações de performance.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(32.257)	(20.949)	(598.471)	(555.832)
Depreciação e amortização	(179)	(162)	(266.308)	(259.989)
Material e custos de operações	-	-	(244.113)	(176.191)
Aluguel	-	-	(177.303)	(138.169)
Amortização de direito de uso	(70)	(110)	(64.984)	(55.046)
Mão de obra e serviços terceiros	(366)	(224)	(74.376)	(67.185)
Serviços contratados	(11.699)	(5.522)	(52.705)	(24.804)
Manutenção	(486)	(44)	(52.023)	(36.182)
Comunicação	(3.988)	(4.239)	(5.333)	(3.791)
Energia	-	-	(3.753)	(3.485)
Material de escritório e limpeza	(10)	(7)	(2.908)	(3.147)
Viagens	(110)	(110)	(1.955)	(2.582)
Seguro	(242)	(154)	(1.311)	(598)
Outras	(3.355)	(1.866)	(44.904)	(57.694)
Total	(52.762)	(33.387)	(1.590.447)	(1.384.695)
Classificadas como:				
Custo dos serviços	-	-	(1.165.520)	(1.001.044)
Despesas de vendas	-	-	(12.469)	(27.220)
Despesas gerais e administrativas	(52.762)	(33.387)	(412.458)	(356.431)
Total	(52.762)	(33.387)	(1.590.447)	(1.384.695)

20. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Aluguel de propriedade	-	-	5.418	5.683
Service agreement - Partes Relacionadas	1.673	2.148	4.420	4.624
Rateio corporativo	30.227	16.267	-	-
Recuperação de despesas	4.163	4.258	4.227	8.593
Impostos, taxas e contribuições	-	-	634	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	62	628	-	-
Provisões processuais e contingências	-	-	-	1.074
Outras receitas operacionais	-	-	465	-
Total de receitas	36.125	23.301	15.164	19.974
Despesas				
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	(1.339)	(2.010)
Provisões processuais e contingências	(46)	(31)	(847)	-
Resultado na venda de investimento	(3.218)	(400)	(75)	(2.188)
Impostos, taxas e contribuições	(171)	(66)	-	(26.275)
Outras despesas operacionais	-	(110)	(27)	(31)
Total de despesas	(3.435)	(607)	(2.288)	(30.504)
Total	32.690	22.694	12.876	(10.530)

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Juros sobre capital próprio	-	2.111	-	2.111
Rendimento de aplicações financeiras	1.427	1.162	13.375	6.395
Descontos obtidos	-	-	6.616	5.505
Ganhos cambiais em investimentos	-	-	-	23.713
Receita de juros de mútuos - partes relacionadas	1.768	1.719	1.768	1.719
Receita de atualização de tributos	202	143	2.311	1.772
Receita de atualização de depósitos judiciais	909	49	4.304	-
Outras receitas financeiras	-	-	1.254	1.050
Total de receitas financeiras	4.306	5.184	29.628	42.265
Juros sobre capital próprio	-	(6.275)	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos	(45)	-	(87.618)	(52.808)
Outros juros	(1.333)	(810)	(1.362)	(774)
Juros sobre arrendamentos	(6)	(16)	(74.704)	(65.950)
Perdas cambiais em investimentos	-	-	(191)	-
Atualização de depósitos judiciais	-	-	-	(1.794)
Outras despesas financeiras	(38)	(347)	(4.642)	(8.832)
Total de despesas financeiras	(1.422)	(7.448)	(168.517)	(130.158)
Ganho (perda) cambial na conversão	(12.958)	(21.706)	(14.740)	(50.911)
Total	(10.074)	(23.970)	(153.629)	(138.804)

22. Remuneração dos executivos

A remuneração dos executivos-chave do Grupo está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo	(24.796)	(12.959)	(27.074)	(18.035)
Benefícios pós-emprego	(152)	(128)	(187)	(215)
Opções de ações	(1.178)	(255)	(1.178)	(255)
Total	(26.126)	(13.342)	(28.439)	(18.505)

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e risco de crédito

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida, na qual se incluem os empréstimos divulgados na Nota 14, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, divulgados na Nota 3, e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgado na Nota 17.

b) Categorias dos instrumentos financeiros

Controladora

	Valor justo		Valor contábil	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros classificados como custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	4	-	4
Certificados de depósito bancário	-	9.531	-	9.531
Contas a receber de partes relacionadas	60.466	54.645	60.466	54.645
Total de ativos financeiros - custo amortizado	60.466	64.180	60.466	64.180
Ativos financeiros classificados como FVPL				
Fundo de investimento em renda fixa	4.526	61.945	4.526	61.945
Fundos cambiais	241.735	-	241.735	-
Total dos ativos financeiros - FVPL	246.261	61.945	246.261	61.945
Total	306.727	126.125	306.727	126.125
Passivos financeiros classificados como custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	55.850	-	55.850	-
Fornecedores	1.664	656	1.664	656
Passivos de arrendamento	44	99	44	99
Contas a pagar de partes relacionadas	45.105	43.774	45.105	43.774
Total dos passivos financeiros - custo amortizado	102.663	44.529	102.663	44.529
Total	102.663	44.529	102.663	44.529

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Valor justo		Valor contábil	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros classificados como custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	28.015	27.723	28.015	27.723
Certificados de depósito bancário	92	30.858	92	30.858
Contas a receber operacional	273.972	201.461	273.972	201.461
Contas a receber de partes relacionadas	60.188	53.939	60.188	53.939
Total de ativos financeiros - custo amortizado	362.267	313.981	362.267	313.981
Ativos financeiros classificados como FVPL				
Fundo de investimento em renda fixa	103.853	244.542	103.853	244.542
Fundos cambiais	241.735	-	241.735	-
Total dos ativos financeiros - FVPL	345.588	244.542	345.588	244.542
Total	707.855	558.523	707.855	558.523
Passivos financeiros classificados como custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	1.683.984	1.790.582	1.683.070	1.780.707
Fornecedores	159.846	85.809	159.846	85.809
Passivos de arrendamento	936.648	820.527	936.648	820.527
Contas a pagar de partes relacionadas	13	1.486	13	1.486
Total de passivos financeiros - custo amortizado	2.780.491	2.698.404	2.779.577	2.688.529
Total	2.780.491	2.698.404	2.779.577	2.688.529

c) **Objetivos do gerenciamento de riscos financeiros**

O Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre mitigação de riscos baseado em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do Grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é minimizar a exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

d) **Gerenciamento do risco de câmbio**

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em real. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos são denominados em real. Esses investimentos estão sujeitos às variações de moeda no momento entre a aquisição desses bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de pagamento.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de receitas e despesas correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida e parte de seu caixa e equivalentes de caixa atrelados ao real.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos contábeis desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

Transações em reais	Ativos		Passivos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Controladora	417.478	417.908	181.898	94.278
Consolidado	949.774	811.218	2.050.990	1.977.375

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros a seguir estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano com base na posição em 31 de dezembro de 2021. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois cenários de deterioração, um de 25% (possível) e outro de 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

31/12/2021						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$5,5900 / US\$1,00		R\$6,9875 / US\$1,00		R\$8,3850 / US\$1,00		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	417.478	Efeito do câmbio	(709)	(84.063)	(139.632)
Total dos passivos	R\$	181.898	Efeito do câmbio	309	36.627	60.839
				(400)	(47.436)	(78.793)
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	949.774	Efeito do câmbio	(1.614)	(191.246)	(317.668)
Total dos passivos	R\$	2.050.990	Efeito do câmbio	3.486	412.986	685.987
				1.872	221.740	368.319

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 07 de janeiro de 2022.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2020						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$5,2000 / US\$1,00		R\$6,5000 / US\$1,00		R\$7,8000 / US\$1,00		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	417.908	Efeito do câmbio	(265)	(83.794)	(139.479)
Total dos passivos	R\$	94.278	Efeito do câmbio	60	18.904	31.466
				(205)	(64.890)	(108.013)
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	811.218	Efeito do câmbio	(515)	(162.655)	(270.749)
Total dos passivos	R\$	1.977.375	Efeito do câmbio	1.255	396.479	659.962
				740	233.824	389.213

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 08 de janeiro de 2021.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro.

O Grupo pode utilizar *hedge* de taxa de câmbio para limitar sua exposição que pode resultar da variação do dólar norte-americano em relação ao real brasileiro ou outras taxas de câmbio, entretanto não há contratos em aberto na data de encerramento das demonstrações financeiras.

e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos da Companhia é vinculada a taxas fixas e a maior parte delas com o FMM (Fundo da Marinha Mercante).

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes. como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em reais por meio de linha de crédito Finame para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamentos em reais para operações de logística;
- IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para financiamentos em reais para operações portuárias e bases de apoio offshore.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os investimentos da Companhia denominados em reais rendem juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em dólares norte-americanos são substancialmente aplicados em depósitos a prazo de curto prazo remunerados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A Companhia não contabiliza pelo valor justo ativos financeiros ou passivos financeiros através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão das demonstrações financeiras não mudaria o resultado. A Companhia utiliza os dados do “Focus” BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) do Banco Central do Brasil, do Bloomberg e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estimar os cenários prováveis.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos:

31/12/2021						
CDI ⁽¹⁾ TJLP ⁽²⁾ e IPCA ⁽³⁾						
Operação				Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI				11,96%	14,95%	17,94%
Empréstimos – TJLP				6,08%	7,60%	9,12%
Empréstimos – IPCA				10,74%	13,43%	16,11%
Investimentos – CDI				11,96%	14,95%	17,94%
Controladora						
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	55.850		-	-	-
Investimentos	CDI	4.566	Resultado	471	672	873
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	177.141	Juros	(3.432)	(7.491)	(11.455)
Empréstimos – TJLP	TJLP	3.562	Juros	-	(34)	(68)
Empréstimo – IPCA	IPCA	287.427	Juros	-	(6.219)	(12.299)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	1.214.940		-	-	-
Total de empréstimos		1.683.070		(3.432)	(13.744)	(23.822)
Investimentos	CDI	103.945	Resultado	12.314	22.942	(22.819)
			Efeito líquido	8.882	9.198	(1.003)

(1) Fonte de Informação: B3 (Brasília Bolsa Balcão), relatório de 07 de janeiro de 2022 CDI.

(2) Fonte de Informação: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), relatório de 07 de janeiro de 2022 TJLP.

(3) Fonte de Informação: IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), relatório de 07 de janeiro de 2022 IPCA.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2020						
CDI ⁽¹⁾ , TJLP ⁽²⁾ , IPCA ⁽³⁾ e DI – BM&F ⁽⁴⁾						
Operação				Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI				2,95%	3,69%	4,43%
Empréstimos – TJLP				4,39%	5,49%	6,59%
Empréstimos – IPCA				4,31%	5,39%	6,47%
Investimentos – CDI				2,95%	3,69%	4,43%
Controladora						
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Investimentos	CDI	71.476	Resultado	330	937	1.545
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário Provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	334.868	Juros	(2.284)	(3.875)	(5.457)
Empréstimo – TJLP	TJLP	4.369	Juros	-	(31)	(62)
Empréstimo – IPCA	IPCA	286.552	Juros	-	(2.155)	(4.288)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	1.154.918	Nenhum	-	-	-
Total de empréstimos		1.780.707		(2.284)	(6.061)	(9.807)
Investimentos	CDI	275.400	Resultado	1.130	3.215	5.299
			Efeito líquido	(1.154)	(2.846)	(4.508)

(1) Fonte de Informação: B3 (Brasília Bolsa Balcão), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(2) Fonte de Informação: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(3) Fonte de Informação: IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(4) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório 08 de janeiro de 2021.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciados em 31 de dezembro de 2021 No qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações devem ser realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, a Companhia procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

f) Gerenciamento do risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia assegura que possui recursos financeiros suficientes para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os quadros a seguir detalham o vencimento do saldo da Companhia para passivos financeiros não derivativos e foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais a Companhia pode ser requerida a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro de 2021	%				
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,26%	125.252	272.257	199.737	597.246
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,73%	193.371	630.053	549.063	1.372.487
Passivo de arrendamento (sob norma CPC 06 R2 – IFRS 16)	9,46%	113.413	392.323	1.747.272	2.253.008
		432.036	1.294.633	2.496.072	4.222.741
31 de dezembro de 2020	%				
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,78%	186.681	317.456	223.313	727.450
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,75%	161.804	520.122	685.226	1.367.152
Passivo de arrendamento (sob norma CPC 06 R2 – IFRS 16)	8,77%	99.533	346.710	1.521.418	1.967.661
		448.018	1.184.288	2.429.957	4.062.263

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, dívida, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo estipula um limite de alocação de caixa por banco, além de regras de investimento de acordo com a classificação do rating. A Companhia investe em bancos com classificação de rating BBB (limitado a um máximo de 15%), de A a AA (limitado a um máximo de 40%) ou AAA (limitado a um mínimo de 40% e máximo de 100%).

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	3	246.261	71.480	373.695	303.123
Contas a receber operacional	4	-	-	273.972	201.461
Contas a receber de partes relacionadas	24	60.466	54.645	60.188	53.939
Exposição ao risco de crédito		306.727	126.125	707.855	558.523

Contas a receber operacional

Uma análise de provisões para perdas é efetuada a cada período de apresentação de informações financeiras, usando a matriz de provisão, para mensurar a expectativa de perda de crédito. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas *default* históricas da Companhia. A Companhia avalia como baixa a concentração do risco em relação ao contas a receber e contratos com clientes, , dado que, historicamente, o contas a receber é recebível dentro de 30 dias.

31 de dezembro de 2021	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
Taxa de perda de crédito esperada	0,05%	0,05%	1,60%	8,23%	57,18%	
Contas a receber	240.854	22.866	4.787	5.521	1.828	275.856
Perda de crédito acumulada	(154)	(15)	(166)	(308)	(1.241)	(1.884)
31 de dezembro de 2020	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 Dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
Taxa de perda de crédito esperada	0,09%	0,09%	3,30%	12,77%	62,48%	
Contas a receber	170.092	24.942	4.426	1.026	3.854	204.340
Perda de crédito acumulada	(171)	(23)	(146)	(131)	(2.408)	(2.879)

h) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são administrados por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, de modo a confirmar que as aplicações financeiras de curto prazo, estejam sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores realizáveis estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na nota 23 b) são considerados de nível 2 na hierarquia do CPC 40 (IFRS 7), pois os valores justos são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

Os valores justos dos investimentos de curto prazo são consistentes com os saldos contábeis.

Contas a receber e outros recebíveis / contas a pagar

Conforme avaliação da Administração os valores justos do contas a receber e a pagar está consistente com os saldos contábeis.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações contábeis consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

Os valores justos para os contratos do BNDES, BB e Santander são considerados similares aos respectivos saldos contábeis, dado que não foram identificados instrumentos comparáveis.

24. Transações com partes relacionadas

Os saldos e as transações, bem como os detalhes, a respeito das transações entre a Companhia e suas controladas e outras partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Controladora	Contas a receber		Contas a Pagar		Receitas (Despesas)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
1. Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	59.260	53.486	-	-	1.768	1.719
2. Wilson Sons Estaleiro Ltda.	-	-	-	-	1.805	-
3. Tecon Rio Grande S.A	1.061	800	-	-	19.625	5.927
4. Tecon Salvador S.A	37	-	-	-	5.441	2.977
5. Wilson. Sons Shipping Services Ltda.	8	-	45.105	43.774	(662)	-
6. Wilson Sons Limited	-	18	-	-	1.673	4.259
7. Wilson Sons Terminais & Logística Ltda.	4	-	-	-	1.732	-
8. Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	96	-	-	-	-	-
9. Outros	-	341	-	-	-	315
Total	60.466	54.645	45.105	43.774	31.382	15.197

1 - Mútuo a receber (taxa de juros - 3.6% a.a.. sem vencimento (R\$ 59,3 milhões));

2, 3, 4, 6, 7, 8 - Rateio corporativo; e

5 - Rateio corporativo / Mútuo a pagar (juros de 11,56% a.a., com prazo de 60 meses, renovável por igual período)

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Contas a Receber		Contas a Pagar		Receitas (Despesas)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
1. Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	60.188	53.921	13	-	2.821	5.166
2. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	-	-	-	1.486	-	(64)
3. Wilson Sons Limited	-	18	-	-	1.673	4.259
Outros:						
4. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	(112)	(255)
5. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	(27)
Total	60.188	53.939	13	1.486	4.382	9.079

1. Mútuo com Wilson, Sons Ultratug (taxa de juros - 0.3% a.m.. sem vencimento. (R\$59.3 milhões);

3. Outras resultados;

4. O Sr. J. F. Gouvêa Vieira, conselheiro de administração da Companhia, é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados;

Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém do terminal do Grupo. O Sr Augusto Cezar Baião, conselheiro de administração da Companhia, é acionista minoritário da Allink Transportes Internacionais Ltda. A Companhia apresentou um saldo a pagar com a Allink em 2021 equivalente à R\$85 (em 2020 não havia saldo a pagar). A Companhia apresentou efeito líquido negativo no resultado em transações com a Allink no montante de R\$1.272 em 2021 (R\$1.141 em 2020).

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o período, a Companhia utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31/12/2021	31/12/2020
Juros capitalizados	-	15.588
Transferência de ativos entre subsidiárias	7.462	-
Alienação de investimentos – SUAPE	2.843	-

26. Plano de opção de ações e benefício pós-emprego

26.1. Plano de opções de ações

Os acionistas, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações ("Plano de Migração") da Wilson Sons Limited ("WSL") para a Wilson Sons Holdings Brasil SA em 24 de junho de 2021. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. O plano de opções é detalhado abaixo:

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Número	Expirado	Exercido	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 Anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(517.521)	265.437	-	265.437
07 ESO - 4 Anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(517.521)	265.437	-	265.437
07 ESO - 5 Anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23	990.794	(184.110)	(514.658)	292.026	-	292.026
07 ESO - 3 Anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98	45.870	(17.490)	(28.380)	-	-	-
07 ESO - 4 Anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98	45.870	(17.490)	(28.380)	-	-	-
07 ESO - 5 Anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98	47.260	(18.020)	(29.240)	-	-	-
07 ESO - 3 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	82.500	-	(34.380)	48.120	-	48.120
07 ESO - 4 Anos	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	34,03	82.500	-	(34.380)	48.120	-	48.120
07 ESO - 5 Anos	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	34,03	85.000	-	-	85.000	-	85.000
07 ESO - 3 Anos	15/05/2017	15/05/2020	15/05/2027	38,00	20.130	(4.620)	-	15.510	-	15.510
07 ESO - 4 Anos	15/05/2017	15/05/2021	15/05/2027	38,00	20.130	(4.620)	-	15.510	-	15.510
07 ESO - 5 Anos	15/05/2017	15/05/2022	15/05/2027	38,00	20.740	(4.760)	-	-	15.980	15.980
07 ESO - 3 Anos	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	40,33	23.760	(11.880)	(11.500)	380	-	380
07 ESO - 4 Anos	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	40,33	23.760	(11.880)	-	11.880	-	11.880
07 ESO - 5 Anos	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	40,33	24.480	(12.240)	-	-	12.240	12.240
07 ESO - 3 Anos	10/05/2021	10/05/2024	10/05/2031	51,95	148.500	-	-	-	148.500	148.500
07 ESO - 4 Anos	10/05/2021	10/05/2025	10/05/2031	51,95	148.500	-	-	-	148.500	148.500
07 ESO - 5 Anos	10/05/2021	10/05/2026	10/05/2031	51,95	153.000	-	-	-	153.000	153.000
Total					3.886.100	(644.500)	(1.715.960)	1.047.420	478.220	1.525.640

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data em que o participante deixar de ser funcionário ou de exercer o cargo em razão de, entre outras: lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa.

Movimentações durante o ano

A tabela a seguir ilustra o número e as médias ponderadas de preços do exercício (WAEP), além das movimentações das opções de ações durante o ano:

	Número	WAEP (R\$)
Em 1º de janeiro de 2020	2.702.540	31,85
Exercido durante o ano	(475.050)	31,23
Expirado durante o ano	(14.000)	33,98
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.213.490</u>	31,96
Opções	450.000	51,95
Exercido durante o ano	(1.123.850)	31,65
Expirado durante o ano	(14.000)	38,00
Em 31 de dezembro 2021	<u>1.525.640</u>	38,03

(¹) O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções era R\$33,50 (2020: R\$45,76).

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas como passivo nos respectivos exercícios, foi determinado utilizando um modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período iniciado em	Despesas de valor justo projetado CPC 10 (IFRS2) R\$					
2014	7.453					
2015	7.893					
2016	8.115					
2017	5.776					
2018	2.922					
2019	881					
2020	1.403					
2021	1.750					
2022	1.684					
2023	1.599					
2024	1.177					
2025	605					
2026	151					
Total	41.409					

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017	10 de maio de 2021
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$ 30,05	R\$ 33,50	R\$ 32,15	R\$ 38,00	R\$ 38,01	R\$ 50,85
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%	38,18%-40,30%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,80%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%	7,68%-8,44%
Rendimento esperado dos dividendos	1,70%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	5,66%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi determinada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

26.2. Benefício pós-emprego

No Brasil, o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviços adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro do plano, mantendo sua adesão. O valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro 2021 é de R\$8,7 milhões (2020: R\$8,5 milhões). O passivo atuarial futuro para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.

Premissas atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas econômicas e financeiras

	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de juros anual	8,67%	7,90%
Inflação estimada de longo prazo	3,00%	3,50%
Crescimentos dos custos pela idade (<i>Aging Factor</i>)	Baseado na experiência da Wilson Sons ⁽¹⁾	Baseado na experiência da Wilson Sons ⁽¹⁾
Crescimento dos custos médicos	5,58% a.a	6,09% a.a

(¹) O valor da contribuição vigente dos aposentados e custos médicos utilizados na avaliação atuarial, ambos em valores mensais por operadora, podem variar entre R\$216,09 e R\$11.497,27 (valores absolutos).

Premissas biométricas e demográficas

	31/12/2021	31/12/2020
Hipóteses sobre rotatividade	14,10%	21,27%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria:		
Probabilidade de casados	80% dos participantes	80% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homem 3 anos mais velho que a mulher	Homem 3 anos mais velho que a mulher
Composição familiar antes da aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

Análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(65)	(35)	(1.181)	(1.167)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	74	41	1.356	1.353
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa + 0,5%	76	42	1.392	1.371
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa - 0,5%	(65)	(36)	(1.204)	(1.191)
CiPBO(*) - fator de envelhecimento + 0,5%	54	28	907	786
CiPBO(*) - fator de envelhecimento - 0,5%	(54)	(28)	(907)	(786)

(*) CiPBO - mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício.

Não houve alterações significativas nas premissas biométricas e demográficas entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

As principais coberturas de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2021 contratadas pela Companhia estão detalhadas a seguir:

Tipo de Risco	Objeto	Cobertura
		R\$
RC Marítimo	RC Proteção e responsabilidade cível (armadores) ⁽¹⁾	33.483.000
Cascos marítimos	Rebocadores	3.654.916
RC Operadores portuários	RC operador portuário (incluindo bens móveis e imóveis), terminais (incluindo bens móveis e imóveis), operações logísticas	446.440
Automóvel	Danos ao veículo	100% FIPE ⁽²⁾
Risco - Construtor	Construção naval	152.000
Propriedade (Multiline)	Prédios, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas	110.000
Administradores e diretores	Responsabilidade civil dos administradores	75.000
RCTR-C	Responsabilidade civil dos transportadores de carga	20.000
Risco cibernético	Privacidade e segurança de dados	15.000
RC ambiental	Responsabilidade civil ambiental	10.000
RC Reparador Naval	Responsabilidade civil para reparo em embarcações de terceiros	5.000
RC Serviços de agenciamento	RC Proteção e perda de receita (serviços de agenciamento)	2.790

⁽¹⁾ Limite disponível para todos os membros do clube P&I

⁽²⁾ A Tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) expressa os preços médios dos veículos no mercado brasileiro

28. Informações por segmento

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos reportáveis: rebocagem e agenciamento marítimo, terminais portuários, embarcações offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos. As receitas financeiras de operações bancárias referentes aos segmentos operacionais, incluindo a variação cambial, também foram alocadas nos segmentos reportáveis.

Despesas administrativas e financeiras são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021								
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de dezembro de 2021									
Receitas	1.121.427	764.762	39.075	-	189.652	124.653	-	(100.854)	2.138.715
Resultado operacional (excluindo o resultado de equivalência)	378.142	314.264	(15.411)	-	23.836	(14.949)	(135.988)	9.426	559.320
Resultado financeiro (ajustado) ⁽¹⁾	(26.257)	(103.016)	(7.711)	-	(7.324)	(3.999)	8.951	467	(138.889)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	351.885	211.248	(23.122)	-	16.512	(18.948)	(127.037)	9.893	420.431
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(31.664)	(133)	-	-	-	(31.797)
Perda cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.740)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	373.894
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(192.605)	(55.691)	(15.448)	-	(1.138)	(2.956)	(1.574)	-	(269.412)
Amortização do direito de uso	(14.225)	(32.600)	(2.288)	-	(11.931)	(248)	(3.692)	-	(64.984)
Depreciação e amortização	(152.831)	(84.155)	(11.283)	-	(3.066)	(21.440)	(6.368)	12.835	(266.308)
Balço Patrimonial									
Ativo segmentado	1.997.735	2.257.736	332.425	342.369	219.531	419.536	155.111	-	5.724.443
Passivo segmentado	1.226.756	(1.421.738)	(81.180)	-	(90.655)	(196.171)	(352.667)	-	(3.369.167)

⁽¹⁾ Resultado financeiro ajustado não inclui a perda cambial na conversão

	2020								
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de dezembro de 2020									
Receitas	939.254	677.434	41.114	-	146.366	34.604	(108)	(23.061)	1.815.603
Resultado operacional	275.633	257.811	(15.898)	-	6.557	(39.574)	(83.701)	21.519	422.347
Resultado financeiro (ajustado) ⁽¹⁾	(27.471)	(59.845)	(5.802)	-	(8.888)	(3.865)	17.693	285	(87.893)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	248.162	197.966	(21.700)	-	(2.331)	(43.439)	(66.008)	21.804	334.454
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(28.645)	(122)	-	-	-	(28.767)
Perda cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.911)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	254.776
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(65.215)	(243.267)	(1.444)	-	(651)	(5.456)	(5.034)	-	(321.067)
Amortização do direito de uso	(7.734)	(28.243)	(2.551)	-	(12.629)	(237)	(3.652)	-	(55.046)
Depreciação e amortização	(160.239)	(68.661)	(10.853)	-	(3.950)	(20.597)	(6.427)	10.744	(259.983)
Balço Patrimonial									
Ativo segmentado	1.767.990	2.226.365	297.735	111.903	196.700	399.356	73.242	-	5.073.291
Passivo segmentado	(1.396.532)	(1.099.902)	(82.409)	-	(157.143)	(189.446)	(280.299)	-	(3.205.731)

⁽¹⁾ Resultado financeiro ajustado não inclui a perda cambial na conversão.

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Informações Financeiras da Companhia relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

30. Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com o relatório de conclusão do parecer do auditor independente sobre às Informações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

31. Parecer do Comitê de Auditoria

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. revisou as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício social, o Comitê de Auditoria recomenda que o Conselho de Administração aprove as Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

32. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2022.